

## Waldir Lima pede renúncia de Silveira

A renúncia, de Mário Silveira, que postula sair candidato a vice-governador pelo PMDB, foi pedida ontem pelo ex-deputado Waldir Lima, em apelo até certo ponto dramático, pois este gesto, segundo ele, será necessário para salvar o partido.

Entende Waldir Lima que a indicação do Diretório do PMDB em relação aos nomes de Antonio Mariz, Mário Silveira e Ivandro Cunha Lima, foi apenas formal, pois quem decide mesmo é a Convenção.

Já o senador Humberto Lucena, que ontem estava em João Pessoa, diz que os entendimentos continuam e relembrou o seu apelo para que Ivandro Cunha Lima continuasse candidato. "A última palavra cabe a ele", disse o Presidente do PMDB, referindo-se ao senador Cunha Lima.

Humberto Lucena não quis indicar outros nomes que possam substituir Cunha Lima, mesmo porque estaria raciocinando sob hipótese. Ele continua confiante que esta crise é passageira e que o seu partido vai encontrar o caminho para fazer uma campanha consequente e objetiva. (Página 3)

## Jânio cria nova crise para PTB

O ex-presidente Jânio Quadros pregou ontem uma revolução no país, através de manifesto lido no rádio e na televisão, entendendo que se ele não vier pelo voto, "ocorrerá um sangue". Fez duras críticas ao Governo, denunciou corrupção, criticou os partidos políticos e provocou uma crise no PTB, deixando pendente sua candidatura ao Governo de São Paulo.

O manifesto, com o nome de "Carta aberta ao PTB", foi divulgado no mesmo dia em que o presidente João Figueiredo chegou a São Paulo para participar, como convidado especial, do cinquentenário da Revolução Constitucionalista de 1932. O ex-presidente qualificou de "gráxula a Lei de Segurança Nacional e pediu para que não o acompanhe" quem não for revolucionário autêntico.

## Alemanha é finalista pela 4ª vez

A Alemanha Ocidental passou à final da Copa do Mundo de Futebol pela quarta vez, ao derrotar a França por 5 a 4 na cobrança de pênaltis, depois de uma vibrante partida semi-final, que terminou empatada de 3 a 3 na prorrogação e que passará à história como a mais emocionante desta Copa.

Foi a primeira vez na Copa do Mundo que uma semi-final foi decidida nos pênaltis, num desenlace que causou pouco menos do que um enfiar nos torcedores franceses e levou os alemães ocidentais à Europa, classificando-os para a final de domingo contra a Itália, no Estádio Santiago Bernabeu, em Madrid. (Páginas 10 e 11)

## Continuam combates no Líbano

Intensos combates se desenvolveram, ontem, perto do aeroporto de Beirute, enquanto o envio de pessoal dos EUA, Philip C. Habib iniciava conversações para acalmar uma divergência surgida em torno do momento em que a OLP deve evacuar o setor Ocidental de Beirute, situado pelos israelenses.

Vários barcos da VI Frota norte-americana com 1.800 fuzileiros navais a bordo se encontravam a 50 milhas da costa de Beirute, porém o porta-voz do Pentágono Henry Catto disse em Washington duvidar que seja possível chegar a acordos para enviar os a Capital libanesa, a fim de colaborar na evacuação da OLP. (Página 4)



O governador foi homenageado ontem no Palácio da Redenção

## Missa de aniversário levou Clóvis à emoção

A Ave Maria de Mascagni, o *Panius Angelicus* de César Frank e o *Pai Nosso* de Albert Hay foram os cânticos litúrgicos ouvidos durante a missa em Ação de Graças pela passagem da data natalícia do governador Clóvis Bezerra, ontem às 8h na Capela do Colégio Nossa Senhora de Lourdes. O governador assistiu ao lado de sua esposa, Maria de Lourdes Bezerra, ao ato religioso celebrado pelo Monsenhor Vieira em sua homenagem.

No sermão, o vigário lembrou a luta de Clóvis Bezerra como cristão e como governador com a vida e com as atividades de sua função. O Monsenhor Vieira escolheu para a missa o Evangelho Segundo São Mateus e o governador fez a leitura da Palavra da Vida. O tenor Hugo Osias, funcionário do Palácio, executou os cânticos.

Após a missa, o governador, que completa 71 anos hoje, foi parabenizado pelos amigos e colegas de trabalho. Estavam presentes diversos secretários de Estado, o ex-

governador Tarcísio Burity, o candidato ao Governo, deputado Wilson Braga, o deputado Joacil Pereira.

Após a celebração foi realizado um coquetel no Salão do Palácio da Redenção. Pouco antes, apesar da comemoração, o governador despachou com alguns secretários em seu gabinete, recebeu líderes políticos do interior e conversou com populares que desejavam audiências.

Confesso que durante estes 71 anos de existência, nunca participei de uma solenidade que me emocionasse tanto. O dia de hoje é excepcional para mim e muito mais gratificante. A partir de agora, sinto-me com mais força para assumir a responsabilidade nesta eleição que nos conduzirá à normalidade democrática.

As palavras foram pronunciadas pelo governador ontem no Palácio da Redenção, logo depois de ser cumprimentado pelo ex-governador Tarcísio Burity, secretários de Estado e várias outras autoridades políticas e militares. (Página 7)



Às 8h foi celebrada missa em ação de graças nas Lourdinhas

## Grupo Mota se esvazia e PDS ganha em Patos

Em Patos, o PMDB ortodoxo está sendo reduzido a segundo plano pelo ex-PP e o Grupo Mota vai ficando sozinho, com vários políticos do antigo MDB, desiludidos com a atual direção, passam para o PDS. Por isso e por mais outros fatores é que o deputado Wilson Braga será o vencedor na Grande Patos para o candidato da oposição.

Esta observação foi feita ontem, pelo candidato a senador, Olavo Nóbrega, por uma das três legendas do PDS. Segundo ele, a crise do PMDB em Patos beneficia a candidatura de Carlos Candeia. "Lá tem um grupo

grande que me acompanha. Os homens do PMDB são os mesmos do meu tempo, só que hoje o comando, depois da incorporação, é diferente e muitos estão perdendo o interesse pelo partido. Olavo Nóbrega disse que a sua candidatura está crescendo no Sertão quando já tem feito um trabalho junto às suas bases. Espera para dentro de breves dias, manter em outras regiões do Estado, entendimentos com outras bases a fim de solidificar cada vez mais sua disposição de lutar por uma cadeira na Alta Câmara do Congresso Nacional. (Página 3)

## Piloto é acusado pelo acidente em Fortaleza

O Ministério da Aeronáutica divulgou ontem, os resultados das investigações feitas pelo DAC, Departamento de Aeronáutica Civil, sobre os acidentes ocorridos em Brasília, Fortaleza e Tabatinga. Nos casos do Boeing da Vasp 727, que caiu em Fortaleza, e do Hírdondelle, da Taba - Transportes Aéreos da Bacia Amazônica - o "lo" concluiu que houve indisciplina aos pilotos. No Boeing que caiu em Fortaleza, "houve total descumprimento, por parte do comandante, das normas e instruções de tráfego aéreo emitidas pelo órgão de controle". Diz o documento que o piloto em-

bora alertado pelo co-piloto da existência de morros, fato constatado pela fita, retirada da caixa preta, continuou descendo, caracterizando uma grave indisciplina de voo. O piloto do Hírdondelle, segundo a nota divulgada pelo Ministério da Aeronáutica, decolou do aeródromo de Eruapepe não homologado para operações noturnas para um aeródromo que estava fechado para pouso por causa de más condições meteorológicas. Sobre o acidente do Boeing 737 da Vasp que caiu em Brasília, as investigações concluíram: houve imperícia do piloto.

## Motoristas ameaçam parar hoje

Os motoristas de transportes coletivos de João Pessoa ameaçam uma paralisação para hoje, prazo estabelecido por Lei para o pagamento do reajuste salarial. Ontem, porém representantes de ambas as partes e do governador Clóvis Bezerra, acertaram um novo prazo para o pagamento do reajuste: próximo dia 15.

A reunião de ontem também compareceram o secretário de Segurança Pública, Maia Martins, o prefeito Damásio Franca e o delegado Regional do Trabalho, José Carlos Arcoverde Nóbrega.

O prefeito Damásio Franca ao ser informado de que já havia um estudo da Associação para a aplicação de um novo aumento nas tarifas nas mãos do governador, pelo presidente da Associação dos Transportes Coletivos, Abelardo Azevedo foi contra a medida alegando que toda vez que os motoristas são reajustados, as empresas querem faturar em cima da população que não pode absorver uma majoração nas tarifas. (Página 12)

## Diretor pede colaboração com a Saelpa

O presidente da Saelpa - Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba - Cicero Ernesto Leite, embora reconhecendo que a empresa está passando por uma fase difícil, pediu a colaboração dos consumidores, uma vez que é seu propósito melhorar os serviços de eletricidade em todo o Estado.

Cicero Leite revelou que a empresa está com dívidas contraídas em gestões anteriores, atingindo a cerca de 3 bilhões de cruzeiros só o débito para com a Chesf, havendo uma dívida ao INPS, mas que já foi parcelada e paga a primeira parcela.

Ele frisou que, apesar da situação difícil, "estamos com todas as obrigações sociais normalizadas, inclusive o pagamento do FGTS, que foi pago na semana passada, recolhendo-se 91 milhões de cruzeiros".

O presidente da Saelpa disse que "para a recuperação financeira da empresa, estamos tendo contatos com os grandes consumidores que estão em atraso, no sentido de regulararem as suas pendências". (Página 5)

## Presas gang que roubou 200 casas

O delegado Domingos Ferreira, da Delegacia de Furtos Contra o Patrimônio, prendeu ontem uma quadrilha comandada por Maria das Dores Ferreira, que nos últimos cinco meses conseguiu arrombar cerca de 200 residências nos diversos bairros de João Pessoa, como ela própria confessou.

A quadrilha de Marias das Dores Ferreira, que atua principalmente nos Bairros dos Estados, Cristo e Tambaú, era composta por Reginaldo Pereira de Oliveira, Paulo Roberto Alves, Robson Vieira de Andrade e Jurandir Vieira de Andrade.



FERIMENTOS LEVES

Um pequeno defeito mecânico quase motivou a morte de três pessoas ontem pela manhã, na BR-230. Um caminhão Mercedes perdeu o controle e terminou capotando depois que os parafusos de uma de suas rodas traseiras quebraram-se e o pneu soltou fora da pista. O acidente ocorreu por volta das 11 horas, próximo ao Conjunto João Agripino. O motorista do Mercedes explicou que desenvolvia média velocidade quando sentiu algo errado na sus-

## Prefeitura não retira propagandas

A menos que seja solicitada pela Justiça Eleitoral, a Prefeitura Municipal de João Pessoa não pretende retirar as propagandas eleitorais colocadas nas palmeiras imperiais e árvores do centro da cidade, segundo informou ontem o secretário chefe de Gabinete do Prefeito, Geovany Torres.

Mesmo proibido pela Prefeitura, os candidatos de todos os partidos políticos continuam colocando propaganda eleitoral em muros e árvores das principais ruas da cidade, locais considerados de maior visibilidade. O local mais preferido atualmente é o Parque Solon de Lucena, onde os políticos picam as palmeiras apesar dos inúmeros apelos dos estudiosos para o perigo que isso representa.

As principais avenidas anunciadas pela Prefeitura para a propaganda são Cruz das Armas, João Machado, Vasco da Gama, Ministro José Américo de Almeida, Deputado Barreto Sobrinho e Walfredo Leal. Qualquer propaganda fora desses locais fica proibido o seu uso. (Página 5)

## Professora denuncia exploração

A professora Maria Ortília, do Departamento de Ciências Sociais da UFPA, disse que está havendo exploração de menores por parte do Juizado de Menores, Febemaa e supermercados.

"A alegação de que é melhor que os menores abandonados fiquem carregando pacotes nos supermercados a troco de gorjetas, do que roubando pela cidade, é falsa, porque só serve para encobrir a culpa do Juizado de Menores, que não dá melhores condições de vida a esses menores", disse Maria Ortília.

Para a professora de Sociologia, a colocação de menores abandonados nos supermercados só serve para acostumar-lhes a pedir propinas e esmolas, em troco de um trabalho não especializado. "Além disso, essa atividade é uma burla às Leis do Trabalho, já que os menores não tem nenhum vínculo empregatício com a empresa, percebendo uma quantia irrisória de 700 cruzeiros, lucrando as empresas de qualquer obrigação social". (Página 5)

## Cientistas não criticam militares

Os cientistas brasileiros não criticam as instituições militares por desenvolverem programas de pesquisa aplicada. Apenas temem, que por causa desses programas, suas próprias pesquisas sofram cortes de recursos e peçam que a sociedade seja informada não sobre o teor de tais pesquisas, evidentemente sigilosas, mas sobre sua simples existência.

O físico José Antonio de Freitas Pacheco, do Observatório Nacional, já havia chamado a atenção para a existência do IEA e do CTA na última reunião da SBPC, em Salvador.



Um pequeno defeito mecânico quase motivou a morte de três pessoas ontem pela manhã, na BR-230. Um caminhão Mercedes perdeu o controle e terminou capotando depois que os parafusos de uma de suas rodas traseiras quebraram-se e o pneu soltou fora da pista. O acidente ocorreu por volta das 11 horas, próximo ao Conjunto João Agripino. O motorista do Mercedes explicou que desenvolvia média velocidade quando sentiu algo errado na sus-



### CONVOCAÇÃO ÀS COOPERATIVAS

O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, na inauguração do Centro de Pesquisa da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, convocou as cooperativas brasileiras, para um esforço no aumento da produção e produtividade.

O Ministro, em seu veemente pronunciamento às cooperativistas brasileiras, lembrou que as cooperativas constituem um poderoso instrumento de ação no meio rural, difundindo novas e modernas técnicas e produção e organizando os sistemas de comercialização.

Atualmente, existem no mundo 600 mil cooperativas com cerca de 200 milhões de associados. Embora o Brasil ainda esteja com o seu cooperativismo em fase de desenvolvimento, já possui 4.800 cooperativas com 2.800 produtores agrícolas e 5 milhões de famílias associadas.

Amaury Stabile também ressaltou que o Governo do Presidente Figueiredo acredita que o cooperativismo seja uma solução econômica, eficiente e democrática para os problemas de produção, comercialização e industrialização das zonas rurais e ainda para a distribuição regular de insumos agrícolas, assistência técnica e crédito destinado à produção.

Ao convocar as cooperativas para a grande tarefa que está desafiando a Nação, como é o aumento da produção e produtividade, o titular do Ministério da Agricultura ainda sugere que as cooperativas aumentem sua capacidade de pesquisa e assistência técnica aos agricultores associados.

Lembrou que o desenvolvimento da capacidade das cooperativas para a pesquisa e a assistência técnica libera o contingente de técnicos do Governo para apoiarem agricultores ainda não atingidos pela moderna tecnologia agrícola.

O registro dessa convocação do titular do Ministério da Agricultura que, se não é o mais importante, está entre os primeiros, tem uma significação especial para o Estado da Paraíba. Podemos afirmar, sem exagero e longe de qualquer ranço de regionalismo, que, muito antes desse chamamento, o Governo paraibano, já vem desenvolvendo um trabalho de fôlego em favor do cooperativismo.

A luta pelo fortalecimento das cooperativas em nosso Estado, sem nenhum favor, tomou mais impulso na Administração de Tarcísio Burity que teve em seu Secretário da Agricultura, Marcos Baracuchy, cooperativista autêntico, um eficiente auxiliar.

E o cooperativismo, na Paraíba, continua recebendo todo o apoio possível no Governo de Clóvis Bezerra que, mantendo Baracuchy naquela Pasta já deu uma prova de sua sensibilidade para os problemas da agricultura.

O ministro Stabile, falando na inauguração de um órgão do Paraná, Estado rico, sugere a elevação da capacidade das cooperativas para a pesquisa e assistência técnica, com o fim de liberar os técnicos do Governo. É natural que, num discurso de improviso para cooperativistas do Sul do País, o ministro faça aquela sugestão.

Entretanto, para o Nordeste, região sacrificada pelas longas estiagens, pelo baixo poder aquisitivo das suas populações, o cooperativismo ainda precisa da contribuição de técnicos do Governo. Neste caso, lembramos nós a necessidade de maior atuação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Sudene que, embora tenha realizado um bom trabalho para o setor, poderia fazer muito mais.

Que a Sudene faça pelo cooperativismo, o que por ele tem realizado o Governo da Paraíba, através da Secretaria da Agricultura.

**AUNIÃO** • Diretor Presidente: Eudino Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Louzada • Diretor Administrativo: Waldemar Borges Bezerra • Diretor Comercial: Alton Viana Salgado • Editor: Pedro Moreira • Secretário: Wilson Barros • Chefe de Reportagem: Wellington Feres • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex: 832226 • Administração, Odebanas e Parque Gráfico: R.R-10, Km 60, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 e SU-UC-5A15; Brasília-DF: SC-2-62-31-00 • Av. Andar - Ed. Paraíba - Fone: (61) 226-5552 - Telex: 612051 • Guarabira: P.ça. João Pessoa, 37 - Fone: 678 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 420 - Ed. Joffre - Fone: 321-4786 • Patos: Travessa Solon de Lacerda, 87/N - Fone: 421-2255 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 311-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 311-1574 • Ingombotas: Rua Getúlio Vargas, 87/N - Fone: 325 • Campina: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

## Economia fora de controle

O semestre acabou. E, com ele, foram sepultadas mais algumas ilusões da tecnocracia de plantão. Qualquer análise, por mais superficial que seja, do desempenho da economia no 1º semestre - demonstrará, que mais uma vez os tecnocratas falharam. Mais uma vez, revela-se com muita nitidez, a ineficácia dos cultores de estatísticas. Mais uma vez, comprova-se que é inteiramente equivocada o estilo de administração de gabinetes. E os erros se acumulam, confundindo a sociedade, principalmente os empresários, os políticos, e o próprio Presidente da República.

Os responsáveis pela política econômica do país, mostram-se incapazes de controlar a inflação, que em junho explodiu para 8% se aproximando mais uma vez dos temíveis três dígitos. O Governo está completamente atordoado, e perdido no labirinto que ele mesmo construiu. Enquanto a inflação retoma o caminho ascendente, os tecnocratas ficam caçando os "responsáveis" e assim tem se armado de argumentos, para continuarem improvisando e administrando casuisticamente o processo inflacionário. Nessa caça, os tecnocratas já apontam suas armas para os vendedores de tomates, os comerciantes do chuchu, e agora, até os barbeiros serviam, de alvo. A inflação descontrolada já foi, por muitas vezes, "justificada" como inadmissível ao nível interno do país, tendo em vista o denominado "choque de petróleo". A inflação, era portanto, considerada como "importada". E nada poderia ser feito, já que as variações provocadoras dos aumentos de preços não estavam sob o controle dos administradores brasileiros. Era uma justificativa, ao que parece, aceita como razoável pela sociedade brasileira. E, todos de vez em quando - se o assunto era inflação, os gananciosos Árabes

eram os responsáveis pelo seu descontrolado. E não era apenas o Brasil que "sofría" com a política de preços praticada pela OPEP. Segundo a tecnocracia de plantão, a crise provocada pelos países exportadores de petróleo era mundial. A inflação estava grassando em todo o mundo. E, nenhum país tinha condições de administrá-la, porque a OPEP é que a provocou. Como se vê, a argumentação dos responsáveis pela condução da política econômica do Brasil, era razoável.

De repente, a OPEP sentiu que a sua política de aumento de preços, frequentes e intermitentes, apesar de multissimo rendosa a curto prazo, poderia ser desastrosa a médio prazo. A política foi revista. Os preços, foram estabilizados, e alguns países chegaram inclusive a tornar o preço do "ouro negro" mais competitivo, reduzindo preços. O impacto do petróleo nos índices inflacionários foi atenuado em todo o mundo. E, no caso do Brasil, graças aos novos preços, ao aumento da produção interna, e das alternativas do Procoal, as repercussões favoráveis dessa nova política da OPEP, seriam até maiores.

E o brasileiro, começou a respirar aliviado. Acabava, pelo menos circunstancialmente, o período em que os Árabes, de alguma forma, administravam a inflação mundial. E, acabava também, a principal "justificativa" para os altos índices inflacionários do Brasil.

Parceira brevidade, mas, logo em seguida, começamos a ter aumentos mais frequentes nos preços de todos os derivados de petróleo. As tarifas dos serviços de utilidade pública (água, luz e telefone) iniciaram um assustador processo de elevação. As taxas de juros cresceram como nunca. E foi explicado para a sociedade, que isso era inevi-

Mauro Nunes Pereira

## O cone sul

Enquanto se discute a possibilidade de uma guerra na direção da rota dos ventos, ao sabor de motivações que não chegam ao grande público. A devolução do Sinai ao Egito, por exemplo, evasivo considerável em relação à abolição política do Oriente Médio. E a invasão Argentina das Falklands tirou das manchetes as fatias de genocídio na América Central.

Nessa ordem de considerações lembramos-nos a implantação do fenômeno social rotulado de "apartheid" como fato negativo na progressiva República da África do Sul, cuja formação é resultado de sangrentas lutas entre brancos, na extremidade meridional da África, daí resultando, por exemplo, a dualidade diomática, o inglês e o africandor ou africander, entre os cinco milhões e poucos mil habitantes de raça branca, originários de holandeses e ingleses. Sua população atual ultrapassa os vinte milhões de habitantes, dos quais cerca de dois milhões são de origem idiana e frutos da mestiçagem. E os restantes, negros, têm as mais diversas origens: bôximes, hotentotes, grupos bantos, cafres e zulus. Esses grupos que têm em comum a pele negra, portam costumes, religiões, estaturas e línguas as mais disparas, o que sempre dificultou sua unidade social. Naturalmente, o branco chegou depois, como ocorreu nos Estados Unidos em relação ao Pele Vermelha.

Alfio Ponz

tável, pois tudo estava fortemente vinculado ao mercado internacional principalmente ao mercado financeiro internacional. O controle do Balanço de Pagamento, a política de câmbio, e a dívida externa tinham muito a ver com tudo isso. E após completar dez meses de quedas consecutivas, a inflação recrudescia, e volta ao inquietante patamar (97,6% anual) do fim do primeiro semestre de 1980, por onde se iniciou a escalada patológica dos três dígitos e para o recorde de 121,2%.

E agora os tecnocratas concluem que o recrudescimento da inflação, decorre de tabelas que registram preços artificiais. E, por conta disso, e sem critério claramente definido, começa o Governo a punir as empresas consideradas "responsáveis" pelo índice inflacionário. Isso, segundo o professor Eugênio Gudiv, é coisa de ditadura!

A verdade é que, realmente os tecnocratas estão perdidos em seu diagnóstico: 1) a inflação não será em 82 de 75/80% como previam os técnicos do Governo no início do ano - talvez ela ultrapasse os 100%, 2) as expectativas deste ano não serão atingidas - os US 28 bilhões previstos, depois da revisão no primeiro trimestre para US 26 bilhões, agora a segunda revisão diminui a meta para US 24 bilhões; 3) o superávit na Balança Comercial não atingirá os US 3 bilhões - será no máximo igual ao do ano passado, US 1,2 bilhão; 4) o montante de recursos a ser "mobilizados" para o serviço da dívida será superior ao programado - 5) o orçamento monetário ultrapassará as previsões do Banco Central - a base monetária avança mais que o previsto chegando em abril a uma expansão anual de 84,5%. Isto é, a economia está fora de controle. Enquanto isso, centenas de sugestões de diversos segmentos representativos da sociedade brasileira, estão esquecidas no fundo da gaveta da autoconfidência dos tecnocratas de plantão.

lha, a civilização mais técnica substituindo os autóctones. O mesmo ocorreu no Chile, país mais europeizado que a própria Argentina, a seu turno menos crioula que a Bolívia e o Peru.

O Brasil é uma exceção no mundo moderno, onde a discriminação racial é suplantada pela discriminação social, ou seja, o homem de qualquer coloração tem oportunidade de ascender, pelo menos teoricamente, às mais altas posições. E assim mesmo não podemos negar que o político negro teve maiores possibilidades de integração que o aborígene, preso aos seus costumes ídolos e os folclóricos, (farando os beijos e as orléans e pintado biarramente o corpo, em suas tribos conservadas sob a proteção do branco, tidos como crianças, relativamente capazes, turleadas).

Estimulemos, pois, nesse intercâmbio com a África do Sul, país detentor de cinquenta por cento na produção de ouro, o mesmo acontecendo ao diamante, ocupando o terceiro lugar na produção mundial de urânio, contando 15 milhões de bóvins e 50 milhões de ovinos, além de produtos agrícolas. Seus problemas políticos internos serão resolvidos de acordo com a autodeterminação dos povos. Os negros sul africanos frequentam universidades e não conhecem a fome no grau de países superpopulosos da Ásia. É, portanto, um parceiro político e econômico de grandes potencialidades.

de mercadorias, é aquele pouco visitado anualmente por mais de seiscentos navios, em sua maioria de companhias nacionais.

A Parahyba tem vida própria e há de proclamar sua independência econômica, - assim acreditamos - no dia em que terminarem os negócios do porto marítimo de Parahyba, com a estrada-troc, partindo de Ceará, transpor a Borborema e fazer a ligação com as linhas da Great-Western.

\*\*\*\*\*

### DO ESCRITOR BÉRIO NEVES A ESTA FOLHA

"A União" é um nome simbólico - vale pelo próprio nome - que o Brasil mais precisa, neste momento - Um nome - e sermos mais dignos da pátria maravilhosa que o Senhor nos deu numa hora de infinita generosidade. Mas o clamor do norte mais brasileiro - por uso mesmo, mais feliz na Parahyba vinha coarctado a terra sagrada onde gerou o sentimento do Brasil de amanhã.

## CARLOS CHAGAS

### CONSEQUÊNCIAS DESESTABILIZADORAS

Brasília. O problema não é de números, mas de densidade. Imagina o governo que, vencendo na maioria dos Estados nas eleições de governador, plantará o baque e os efeitos de perder nos centros mais populosos, política e economicamente mais importantes. Uma espécie de mágica ou ato de predileção contrabalançaria, em 1982, que os círculos palacianos imaginaram contrabalançado em 1978, quando apesar de ter menos votos do que o oposiçáo, o governo elegeu mais deputados federais do que ele. No caso, não vai dar. Os efeitos de vencer em Alagoas, Sergipe, Piauí, Maranhão, Ceará, Paraíba, Santa Catarina, Mato Grosso e outros não suplantando ou não despachando as consequências da derrota em São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Ledo engano. Ou perigos ilusório, porque perdendo em Estados economicamente fortes, o governo se arrisca a assistir abertamente de imediato importantes brechas ou até rombos políticos em seu esquema de sustentação. Tome-se, por exemplo, São Paulo. Mesmo os mais otimistas funcionários palacianos dão como perdida a aventura do ex-prefeito Reinaldo de Barros. Não haverá força humana capaz de levá-lo a vencer Franco Montoro. O máximo a perseguir será, através de estímulos às candidaturas de Luis Ignácio da Silva e de João Quadros, levar o candidato do PMDB a ganhar de menos. Mas o que acontecerá, logo a seguir à posse de Montoro?

Paulo Maluf mostrou o mapa da mina, e por isso não tardará, férreas condelações oficiais já às suas posturas de governador. Dizendo-se um aliado da paulista, demonstrou como a poderosa máquina econômica paulista é capaz de ser posta a funcionar a serviço de interesse meramente pessoal. Isso se é possível, mais fácil será operar politicamente essa máquina. Imagine-se apenas a CESP, a SABESP, a Eletropaula, a Caixa Econômica Estadual e o Banepa, até pouco conhecidos a serviço de Maluf, trabalhando senão contra, ao menos desafiando de Brasília. Franco Montoro jamais poderá ser acusado de radical ou extremista, tem suas idéias defendidas mais talvez não escape ao determinismo de nomear, para as referidas entidades, ou para a sua assessoria e o seu secretário, homens como Almino Afonso, Alberto Goldman, Castello Branco, Alir Pazianotto e outros, também de idéias definidas. A autonomia econômica gerada só pelos orçamentos, diversas empresas conduzidas fatalmente a autonomia política, e, ainda, haverá reforma tributária em gestação nos subterrâneos da Seplap, que de jeito. O empresariado paulista, em grande parte, obrigará-se a seguir as novas diretrizes e posturas, quaisquer que sejam. São Paulo, sózinho, contribui com 60 por cento da receita federal, e os orçamentos mais capital de giro, os recursos e os contratos da CESP, São Paulo, Eletropaula, Caixa Econômica Estadual e Banepa ligam-se aos orçamentos da república, o fiscal, o monetário e o dos estatais.

Tudo esse potencial poderá ser utilizado ao menos durante o ano de 1983 em linhas opostas nos desejos do Planalto. E ao objetivo político, criando um poder paralelo e desestabilizador, ainda mais quando se sabe que estará assentado na legitimidade e na representatividade inerentes ao mandato de Franco Montoro. Quando ele vier a Brasília, falará como delegado de São Paulo, sem intermediários como delegado do sistema. Não aceitará indicações, e até de necessidade de comparecer, multa gente começa a duvidar. Recusará usanças e disporá de cafés para agir sem eles - acrescentando, vale repetir, que dificilmente deixará de partir do apoio empresarial, dependente em grande parte dele e de seu potencial econômico.

Pouco importa para onde se vai inclinar ou por onde pretendo deslocar essa alavanca incontrolável. Se vai para a esquerda ou para a direita, certamente ela buscará o distributivismo, a descentralização e a prioridade evidente para o fator social. Em desacordo, "dissensão" e até contestação à política econômico-financeira de Getúlio Diniz Netto. Os efeitos políticos serão esses e outros, imediatos e graves. Desestabilizadores.

Some-se ao exemplo paulista uma espécie de aliança entre os principais governadores eleitos pelo PMDB. Guardadas as proporções, e mobilizando forças menores, mas nem por isso menos ativas, Pedro Simon, no Rio Grande do Sul; José Richa, no Paraná; Tancredino Neves, em Minas Gerais; e Marcos Freire, em Pernambuco, farão o mesmo. Ditário os rumos políticos mais ou menos na mesma linha, com o suporte econômico e o respaldo da maioria do eleitorado de seus Estados. Não haverá Alagoas, Sergipe, Piauí, Maranhão, Santa Catarina e até Bahia, maior e mais forte, que de jeito.

Se não estão começando a ficar, breves os detentores do poder não podem preocupados, pois salvado através de pactos inexistente, a não que pretendam, como não pretendem, dar o dito pelo não dito retroceder a cabar com a abertura política. Falam, os otimistas do grupo palaciano, na existência, de outros mecanismos capazes de neutralizar os expostos no raciocínio acima. Senão o maior número de governadores para psicologicamente contrabalançar o impossível, ao menos o predomínio que pretendem dirigir no futuro Congresso. Admitindo o PDS como o maior partido, ainda que sem a maioria absoluta, suas bancadas e a impossibilidade de a constituição sen. reformada por menos de dois terços de deputados e senadores garantir certa tranquilidade. Trata-se de outra suposição errada. Se o PDS eleger mais parlamentares federais do que o PMDB, realizada a eleição ou não express nos fatos, de que maneira impedirá o desenvolvimento do potencial econômico e de sua sequência política nos princípios de Estado, votados para metas e propostas diversas de Brasília? Como reforma tributária oficial, já se viu, não dá, até porque, para ser aprovada e entrar em vigor, pelo menos um ano transcorrerá. E em um ano tempo mais do que suficiente para determinar a erosão de estrutura já debéis ou claudicantes. Na equação, acrescente-se o processo inflacionário fora de controle, os reclamações cada vez maiores das camadas assalariadas, o desemprego e o próprio sentimento de exaustão popular a ser revelado nas urnas para que se tenha a receita de grandes mutações, todas elas explosivas. E de grande crise.

## Do Leitor

### Abuso

Sr. Editor:

As pessoas reclamam do preço do feijão, carne, medicamentos, coletivos, etc., mas ninguém se manifesta com relação aos sucessivos aumentos no preço do cigarro. Por que? A resposta é simples. Primeiro o descaço das autoridades governantes e, segundo, o próprio povo.

Os empresários de cigarro exploram a população pelo simples fato de sentirem que hoje a maioria dos brasileiros não depende do fumo, e conscientes disso abusam dos esporádicos aumentos. É preciso que as autoridades atentem para o fato e tomem alguma providência no sentido de conter essa exploração. Eu sei que alguém pode dizer: "toma quem pode", tudo bem, concordo, mas quando alguém se passa a depender desse vício até para sobreviver, como é o caso da droga (cocaína e outros tipos mais).

Se a população faz greve por uso ou por aquilo, chegou o momento de fazer greve contra os exorbitantes preços cobrados pelo cigarro. Não, não vai tardar muito um maço de cigarro passar a custar mais do que um quilo de carne.

Faço esse apelo ao povo e autoridades para congelar os preços do cigarro, porque se não tomarmos uma posição, agora, ninguém sabe onde esse abuso vai chegar.

Epamondina da Costa  
Bairro dos Estados

## A UNIÃO HA 50 ANOS

Isaías Lucena

vida pelos reis. Washington Luís e João Prestes e mandada às custas do Tensões Paulista, comunito de todas as economias de João Pessoa, com tanto sacrifício, ameslhará nos bancos desta capital e do comércio.

Coubé ao melagredo interventor Anthoner Navarro realizar a grande aspiração do presidente-riary.

O porto está em construção e, concluído, nova fase de prosperidade terá início para o Estado.

Seu um ancoradouro para os seus produtores a Parahyba entrará imediatamente em funcionamento e a mesma posição de colônia pernambucana.

Completando o plano de João Pessoa, o ministro José Americo determinou o prosseguimento da via férrea de penetração, o que se vem fazendo lentamente de acordo com as possibilidades das verbas concedidas pelo Governo Provisório.

Para se ter uma idéia do movimento comercial feito por João Pessoa, basta se saber que, mesmo sem gás e com todos os outros decréscimos da falta absoluta de aparelhamento indispensável para os serviços de carga e descar-

### O sonho maior de João Pessoa

No dia 9 de julho de 1932  
A União publicou  
A construção do porto de Cabedelo foi o sonho maior de João Pessoa.

O grande presidente, desde que assumiu o governo de sua terra, pobre e envidiada, traçou o plano de seu desenvolvimento econômico, tendo por base o porto de Cabedelo e estrada de ferro de penetração.

A política que arruinava o país não lhe permitiu que efetivasse sua obra.

O governo federal, estranho na sua ignorância e no seu espírito mesquinho de vinganças pessoais, negou à Parahyba o direito de construir o ancoradouro de Cabedelo com os seus próprios recursos.

João Pessoa não tem favor pleiteado aos seus federados, mas era adversário político; não resolveu pela cartilha imposta pelo Congresso.

A luta de Princesa, promo-

# NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

## AGRIPINO E HUMBERTO, A RAPOSA E A GALINHA

A fábula é conhecida. Foi nos tempos em que os bichos falavam, já naquela época a raposa tinha fama de astuta e enganadora. Ninguém confiava na raposa. Vinha sempre com aquela conversa bonita, dizendo-se de paz, de amor, de harmonia, mas, de repente, dava o bote traiçoeiro.

Sobretudo os galos e as galinhas deviam viver de alerta. Nada de confiar na astuta raposa.

Certa feita, uma raposa estava de olho em determinada galinha. Chega lambia os beiços, vendo-a tão gorda e apetitosa.

Mas a galinha desconfiou e trepou-se num poleiro:

- Aqui, a raposa não me come.

Vendo a galinha empoleirada, a astuta raposa arquitetou um plano.

Aproximou-se e puxou conversa com a galinha:

- Comadre galinha, você já soube da novidade, do novo decreto?

- Que novidade, que decreto, comadre raposa?

- O rei baixou um decreto de pacificação geral dos animais. De agora em diante, nos termos do decreto do rei (o rei era o leão), todos seremos amigos. Acabaram-se agora as nossas antigas inimizades, portanto, comadre galinha, desça do poleiro e venha cá um abraço.

A mesma coisa João Agripino está querendo fazer com Humberto Lucena.

João Agripino é a raposa, Humberto a galinha.

Humberto está trepado na cabeça do PMDB, desconfiado da astúcia de João Agripino.

Até João Agripino aproxima-se e vem com aquela conversa:

- Comadre galinha, já soube da novidade, do novo decreto?

- Que novidade, que novo decreto, comadre raposa?

- O rei baixou um decreto de pacificação geral dos animais. De agora em diante, nos termos do decreto do rei, todos seremos amigos. Acabaram-se agora as nossas antigas inimizades, portanto, comadre galinha, desça do poleiro e venha cá um abraço.

Desce, Humberto. Confia na papo da comadre raposa...

### PEDRO GONDIM E AGRIPINO

Pedro Gondim já caiu uma vez no papo da comadre raposa. Pedro estava trepado no governo e João Agripino queria ocupar-lhe o trono.

- Comadre galinha, já soube da novidade, do novo decreto?

- Que novidade, que novo decreto, comadre raposa?

Etc, etc, etc.

Pedro Gondim desceu do poleiro e abraçou a comadre raposa. A comadre raposa tornou-se governador e chefe da Revolução na Paraíba, mandando e desmandando, punindo, cassando mandatos, suspendendo direitos políticos, aposentando compulsoriamente juizes e desembargadores.

E Pedro Gondim, depois do abraço da comadre raposa, foi cassado. Perdeu o mandato, perdeu os direitos políticos, perdeu tudo, enquanto a comadre raposa, trepada no poleiro, chefiava a Revolução na Paraíba, mandando e desmandando, cassando e batizando...

Humberto Lucena, portanto, para desconfiar de João Agripino, não precisa ir longe.

Basta ficar em casa mesmo e perguntar a Pedro Gondim como foi o seu caso com a comadre raposa.

### ARGEMIRO DE FIGUEIREDO E AGRIPINO

No tempo da UDN, ninguém era mais argemirista do que João Agripino. Argemiro de Figueiredo, chefe do partido, confiava cegamente em João Agripino, que vivia fazendo juras de amor eterno ao chefe.

Foram dizer a Argemiro de Figueiredo que tivesse cuidado com a raposa.

Argemiro não levou a advertência a sério.

Mas, de qualquer maneira, arrumou-se melhor no seu poleiro.

Até lá vem João Agripino:

- Comadre galinha, já soube da novidade, do novo decreto?

- Que novidade, que novo decreto, comadre raposa?

Etc, etc, etc.

No fim, Agripino tomou a cabeça da UDN e botou Argemiro para fora do partido...

Ainda não vi uma galinha que tenha confiado na comadre raposa e saído viva no fim.

Galinha que confia em raposa, não escapa uma, como na fábula.

Em toda a parte do mundo, a principal especialidade da raposa é comer galinhas.

Tanto a raposa brasileira (Canis velulus), como a raposa europeia (Vulpes vulpes), têm essa mania.

São taradas por galinhas.

E por isso que digo a Humberto Lucena:

- Não vá na conversa da comadre raposa. Não queira bancar a galinha da fábula!

### O PAPO DA RAPOSA

Raimundo Onofre perguntou a João Agripino como era que ele, que foi deputado federal, senador, governador, ministro, foi tudo na vida e tem muito mais gabarito, se submete, hoje, a ser um simples correligionário de Humberto Lucena, chefiado por Humberto Lucena.

E Luis Otávio perguntou se havia algum fundamento rumo de que ele pretendia tomar a cabeça do PMDB de Humberto Lucena.

A raposa respondeu que nada disso tinha fundamento. Que havia um decreto de pacificação geral dos animais e, portanto, Humberto podia ficar tranquilo...

Vai na conversa da comadre raposa, Humberto.

### Toda galinha que vai nessa conversa termina no papo da raposa.

#### HUMBERTO É CHEFE MAS NÃO CHEFIA

João Agripino praticamente disse a Raimundo Onofre que Humberto é o chefe do PMDB mas é um chefe que não chefia, pois ele, Agripino, pelo menos, não tem chefe nem se subordina a chefe algum.

Eis as palavras textuais de João Agripino:

- "Não se trata de chefia. Raimundo, não se trata de eu pretender ser chefe de Humberto ou de quem quer que seja, e não se trata de Humberto pretender ser meu chefe ou de quem quer que seja. Nós somos um aglomerado de homens que nos entendemos muito bem, e decidimos em conjunto".

E logo em seguida acrescentou:

- "Você sabe muito bem que eu nunca me submeti a ninguém, que o que acontece comigo é que eu sempre trabalho em política com equipe, ouvindo os amigos e decidindo".

Agripino até que foi honesto.

Deixou claro que não tem chefe e nunca se submeteu a ninguém. Deixou claro que em política sempre trabalha em equipe, ouvindo seus amigos e decidindo. E como se sabe que seus amigos não querem Mário Silveira, e como se sabe que ele mesmo não quer Mário Silveira, e como se sabe que Mário Silveira é o candidato de Humberto Lucena, que Humberto Lucena fecha questão em torno da candidatura de Mário Silveira, então agora ficou tudo muito claro: Agripino quer queimar Mário Silveira e não adianta Humberto Lucena estribuchar.

Quer dizer, é a briga.

Nunca me submeti a chefe de ninguém!

E um grito de guerra...

#### COAÇÃO SOBRE MÁRIO SILVEIRA

João Agripino, ontem, tentou pressionar, coagir, claramente, tentou forçar Mário Silveira a desistir, a renunciar.

Não foi mais um jogo escondido, foi um jogo claro, direto, deixando tudo à luz do meio dia: ou Mário Silveira desiste, renuncia, ou o PMDB está liquidado!

Ora, se o PMDB fica liquidado, o liquidado é, sobretudo, Luiz. Dai a luta de Agripino para salvar Mariz, forçando, pressionando, coagindo Mário Silveira, obrigando-o a desistir, a renunciar.

A PROVA DA COAÇÃO

Luis Otávio fez a seguinte colocação: o Mário Silveira é a figura mais eloqüente do PMDB no momento. Mas também a sua renúncia é a solução mais esperada, mais exigida. Todo mundo fica nessa de dizer "está nas suas mãos, Mário", "você tem que resolver, Mário"... "nós achamos que você devia sair, Mário".

Eis a resposta textual de João Agripino:

- "Agora você colocou bem a questão".

Depois de João Agripino, o chefe de Mariz, o chefe do PP, o homem que está no PMDB, passando uma chuva, mas não se submete à chefia de ninguém, depois de tudo isso Mário Silveira pode continuar como candidato?

É uma coação irresistível. Uma coação aberta, declarada, afrontosa, escandalosa, até humilhante para Mário Silveira.

Da outra vez, João Agripino coagiu o PMDB:

- Ou Mariz ou eu.

Agora, coage Mário Silveira, o candidato de Humberto Lucena, e diz como um aviso aos navegantes, que não se submete a chefe de ninguém! A raposa deu o galinheiro do PMDB...

# Olavo Nóbrega prova que Braga vai vencer em Patos

O candidato a senador pelo PDS, médico Olavo Nóbrega, disse ontem, em entrevista coletiva no Palácio da Redenção, que o seu partido será vitorioso em Patos, porque lá o PMDB ortodoxo está sendo reduzido a segundo plano pelo ex-PP, e o Grupo Mota vai ficando sozinho, com vários políticos do PMDB, desiludidos com a atual política, passando para o PDS.

Ele explicou que as prévias feitas até então, davam maioria ao candidato a prefeito Carlos Candéia, do PDS, e a Antonio Mariz. Depois que foi feito um trabalho explicando ao eleitorado de que o voto a partir desta eleição é vinculado, o candidato Wilson Braga começou a vencer nas prévias, "é tanto que elas deixaram de ser realizadas pela emissora local, que tem tendências para o Grupo Mota".

A crise do PMDB em Patos beneficia a candidatura de Carlos Candéia. Lá tem um grupo grande que me acompanha. Os homens do PMDB são os mesmos do meu tempo, só que hoje o comando, depois da incorporação, é diferente e muitos estão perdendo o interesse pelo par-

tido. O PMDB ortodoxo está sendo relegado a segundo plano, portanto lá não é mais o mesmo".

#### SUPERIOR

Lembra Olavo Nóbrega que em 1976 foi candidato contra os Grupos Mota e Sátiro, e dos 17.500 votos perdeu apenas por 812 votos. Hoje, o Grupo Mota perdeu a força do Grupo Sátiro. O PMDB que teria de ficar com o Grupo Mota, vem me acompanhando. A dificuldades deles indicarem candidatos a vice-prefeito é bem um retrato da crise que enfrentamos".

A respeito de sua campanha ao Senado, Olavo explicou que está tendo inicialmente contatos com seus bases mais diretas para assim, firmar bem o seu nome perante a opinião do seu eleitorado. A sua campanha a nível estadual não está ainda totalmente iniciada, mas mesmo assim, já mantém contatos em outras cidades, além da sua área de atuação.

Assinalou ainda que é um candidato independente, não pertence a grupos, e isso o torna um político mais livre para postular esse cargo de senador.



Tarcísio Burity falou na convenção de Lagoa de Dentro

# Lagoa de Dentro recebeu Burity na sua convenção

Com a presença do ex-governador Tarcísio Burity, que será o candidato a deputado federal no município, o PDS de Lagoa de Dentro, Brejo, realizou, quarta-feira, à tarde, no colégio estadual Governador Ivan Bichara, a sua convenção para definir os nomes que disputarão os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereadores. Ao final da votação, onde concorreram duas facções pedessistas, foram escolhidos Acrísio Freire Vieira e Antônio Adelaide, que serão cabeças de chapa nas eleições de novembro.

A convenção compareceram ainda o deputado federal Joelcil de Brito, o deputado estadual Assis Camelo, o mais votado na última eleição no município, e o presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, Gerson Gomes de Lima, além de comitativas presididas pelos prefeitos da região, Acrísio Vieira e Antônio Adelaide tiveram seus nomes indicados por ampla maioria e, se eleitos, administrarão Lagoa de Dentro pela quarta vez.

Um dos oradores da solenidade, Burity enalteceu o espírito democrático da convenção e externou sua

confiança na vitória do partido em novembro, afirmando que, os municípios são as células do organismo político. No seu discurso concluiu as duas facções à harmonia e ao fortalecimento das candidaturas pedessistas "para que os votos não fujam pela janela".

Continuando confirmou sua decisão de permanecer na luta pelos interesses e direitos da Paraíba e do Nordeste, caso merecesse a confiança dos lagoenses, "da mesma forma e com a mesma vontade quando fui governador". Para ele é necessário que se conscientize as autoridades federais de que o problema do Nordeste é meramente político e não em decorrência de intempéries climáticas.

Burity quando governador levou para Lagoa de Dentro colégio estadual, posto telefônico, hospital, eletrificação rural, e elaborou o projeto para pavimentação asfáltica da rodovia que ligará o município a Guarabira e a BR-101, obra que ainda não foi iniciada devido a obstrução do empréstimo de 20 milhões de dólares, pelo líder do PMDB, senador Humberto Lucena, que mais uma vez voltou a ser criticado pelo ex-governador.

# Zuza Holanda diz a Clóvis que disputará a Prefeitura

Num encontro que manteve ontem, no Palácio da Redenção, o líder político Zuza Holanda comunicou ao governador Clóvis Bezerra que será candidato, por uma sublegenda, à prefeitura de São José de Pranhias. Durante a reunião, Zuza também tratou de assuntos relativos ao município, especialmente quanto à concessão de benefícios à zona rural, tendo ampla receptividade junto ao Chefe do Executivo.

Zuza Holanda, na oportunidade, renovou que apoiará as candidaturas de Wilson Braga, para Governador, Marcondes Gadelha, para Senador, Tarcísio Burity, para deputado federal, e Judivan Cabral,

para deputado estadual. Como vice-prefeito de Zuza concorrerá o empresário Francisco de Assis Delfino, ex-presidente do PMDB naquele município sertanejo.

Outras lideranças de São José de Pranhias já emprestaram apoio à candidatura de Zuza que, por sinal, é o presidente do PDS. Entre eles estão os ex-prefeitos Deusemar Cavalcante e Luiz Gonzaga Oliveira, além do ex-vice-prefeito Napoleão Batista. Outros líderes populares de São José de Pranhias também se comprometeram em apoiar o nome de Zuza para prefeito, em função de seus relevantes serviços prestados à comunidade e ao partido.



Zuza Holanda disputará Prefeitura de S. J. de Pranhias

# Waldir Lima pediu a renúncia de Mario para salvar o PMDB

O suplente de deputado Waldir dos Santos Lima pediu ontem, em entrevista por telefone ao programa Fogo Cruzado, da Arapuan, para que o candidato a vice-governador na chapa do PMDB, tivesse espírito de renúncia porque poderia ser aproveitado em outro posto.

Com este apelo, até certo ponto dramático, fica comprovado que a crise no maior partido de oposição da Paraíba tende a se prolongar, causando sérios prejuízos na estrutura da chapa comandada por Antonio Mariz.

Segundo o próprio Waldir Lima, a indicação do Diretório do PMDB, "é apenas formal, porque quem cabe indicar candidatos é a Convenção". Ele negou que o deputado Antonio Mariz esteja pensando em renunciar sua candidatura ao Governo do Estado. "Se há um meio dele renunciar, é se o seu nome não for homologado pela Convenção, que é a decisão soberana do partido".

Este argumento de que a indicação do Diretório é formal, vai de encontro ao pensamento de muitos peemedebistas que defendem a candidatura de Mario Silveira, no que prova mais uma vez que a crise realmente existe.

#### HUMBERTO

O senador Humberto Lucena, que encontra-se em João Pessoa disse ontem que os contatos estão indo bem e espera que o senador Ivandro Cunha Lima seja realmente o candidato.

A última palavra cabe a ele. Estou aguardando novas notícias, e não posso adiantar mais nada e muito menos falar por hipótese. Temos outras opções dentro do partido. Eu pessoalmente não quero decidir. Os nomes constantes na chapa do partido foram apresentados diante de uma postulação do diretório, em reunião que durou cerca de 10 horas.

O senador Humberto Lucena reconhece que políticos de Campina Grande realmente postularam o nome de Raymundo Asfora para disputar o cargo de vice-governador, mas acredita que não passa mesmo de uma postulação e nunca uma exigência.

### CURSO DE DETETIVE

Por Correspondência. Início: Caixa Postal 60 - J. de F. - MG

CAIXA  
ECONÔMICA  
FEDERAL

### LOTEAMENTO

### PIS: Contribuições das empresas passam para dia 20

A Caixa Econômica Federal comunica que as contribuições ao PIS sobre a receita bruta das vendas e serviços e sobre a folha de pagamento das empresas que venciam no dia 10 (dez) de cada mês passarão a vencer agora no dia 20 (vinte).

Os recolhimentos do mês corrente já obedecerão ao novo prazo.

### Quem poupa na Caixa está com mais

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

### PROF. ANTÔNIO DE PÁDUA CÂMARA

MISSA DE 30º DIA - CONVITE

A Universidade Federal da Paraíba, através de seu Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Departamento de Economia, une-se a professores, alunos e funcionários para convidar toda a comunidade acadêmica e amigos do Prof. ANTONIO DE PÁDUA CÂMARA para a Missa de 30º Dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada na Catedral Metropolitana, às 17 h de hoje, nesta Capital.

### SIMONE PEREIRA LIMA SOUTO

Missa de 7º Dia

Aloisio Pereira Lima e família convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, sábado, às 17 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecível Simone Pereira Lima Souto, na Igreja Santa Júlia. Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a esse ato de solidariedade humana e fé cristã.



### Exames supletivos

A Coordenadoria do Ensino Supletivo, órgão da Secretaria da Educação e Cultura do Governo do Estado, já determinou os dias e locais das provas de exames supletivos de 1º e 2º Graus, da etapa julho/62.

As provas do 1º e 2º Graus serão realizadas de 20 a 23 do corrente mês, nos seguintes locais: 1º Grau - Colégio Nossa Senhora de Lourdes (Lourdinas), Faculdade de Administração do IPG (no ex-Colégio Stella Maris); 2º Grau - Colégio Pio XII e Colégio João Paulo II.

□ □ □

### O mel é falso

• Oitenta por cento do mel vendido no Brasil é falsificado, mas o consumidor não dispõe de meios para verificar a qualidade do produto, porque a fraude só pode ser conhecida através de exames de laboratório muito demorados e de difícil acesso. A denúncia foi feita em Porto Alegre por Hugo Muxedat, fundador da única escola de apicultura do Brasil e profundo conhecedor das abelhas há 50 anos.

### Forró da Gente

• O rancho Forró da Gente chega a sua última semana de festas, tendo preparado uma boa programação para a sua despedida. Hoje será realizada uma excelente promoção do conjunto Exodo, contando com a participação da equipe E. B. Som. Os ingressos estão sendo vendidos ao preço de 200 cruzeiros, para homens, sendo que as mulheres terão entrada gratuita.

### Misses inquietas

• Uma impostora descoberta no Concurso Miss Universo 1962, Miss Chipre, Silvia Spina Nitsa, partiu de Lima repentinamente ontem depois que os organizadores descobriram que "ela não pertence aquele país", disse um porta-voz do concurso. Logo depois, a candidata do Líbano ao Miss-U anunciou que não participará mais do evento, por conta dos problemas que enfrenta sua nação.

### Os nossos na Espanha

• Os milhares de brasileiros que não conseguiram passagens nos aviões de volta ao país não estão perdendo tempo na Capital espanhola, neste final de Copa do Mundo, e são vistos diariamente nos principais centros de interesse turístico. Ontem de manhã, no Museu do Prado, ouvia-se com frequência comentários admirados de brasileiros, já sem as camisetas amarelas, frente às obras de Goya, Velázquez e Rubens.

### Comissão de inquérito

Para apurar irregularidades funcionais praticadas por servidores estaduais, através de processos administrativos, é que a Secretaria de Educação e Cultura implantou uma Comissão Permanente de Inquérito, funcionando como um órgão de assessoramento.

A CPI, constituída para atender a SEC, deve, após concluir o inquérito, encaminhá-lo, com um relatório, à titular do Posto, para julgamento. A comissão é formada por Maria Auxiliadora Muniz de Albuquerque, Josefa Pires de Lacerda, Geraldina Meira de Carvalho e Maria Socorro da Silva.

### Feitosa Neto

• Nasceu ontem, na maternidade do I Grupo de Engenharia, o garoto Antônio Feitosa Neto, filho de Vilmar Feitosa de Costa e Tânia Maria Feitosa da Costa e neto do jornalista Antônio de Azevedo e ex-secretário de redação de A UNIÃO Cia. Editora e Albaniza Barros Feitosa. Os pais e avós de Feitosa Neto já estão preparando o "cachimbo" que deverá ser realizado logo Tânia e seu filho deixem a maternidade.

### O Confaz na Paraíba

• O Secretário das Finanças do Estado, Milton Venâncio, recebeu confirmação extra-oficial do Ministério da Fazenda sobre a realização da 29ª Reunião Ordinária do Conselho Fazendário, Confaz - na Paraíba. Essa reunião será a terceira neste ano, estando marcada para o mês de outubro. Dela participam 50 pessoas, englobando Secretários de Finanças e assessores de todo o país.



Apesar de proibido, a Lagoa continua como local preferido dos políticos

### Prefeitura não retira a propaganda em palmeiras

A Prefeitura Municipal não vai retirar as propagandas eleitorais colocadas nas palmeiras imperiais e árvores, no centro da cidade, a menos que seja solicitada pela Justiça Eleitoral, segundo informou ontem o secretário chefe do Gabinete do prefeito, Genival Torres.

O anúncio foi feito quando o secretário Genival Torres comunicava a iniciativa do prefeito Damásio França em demarcar os locais onde os candidatos devem colocar suas propagandas eleitorais, por solicitação do juiz eleitoral, Walter Sarmiento de Sá. O prefeito, tão logo recebeu solicitação do juiz eleitoral, determinou que o Departamento de Estética da Secretaria de Planejamento do Município vai estudar os locais para que os políticos possam colocar suas propagandas, visando as eleições de novembro vindouro. Genival Torres ressaltou que Damásio França não vai mandar retirar as propagandas existentes nas palmeiras e árvores da cidade e em outros muros.

No memorando enviado ao Juiz Walter Sarmiento de Sá, o prefeito informa que a colocação das faixas só será concedida nas fachadas das edificações, em tapumes de obras em andamento e no interior de terrenos baldios, coloridos sobre postes aparafusados ou pintados e com uma distância de um metro das vias públicas.

As propagandas devem ser colocadas paralelas às vias públicas, com uma distância de 200 metros uma da outra e só serão colocadas nas artérias que possuam canteiros centrais, com suportes próprios, e que as mesmas sejam colocadas nos jardins, sem proibir a visibilidade.

As avenidas autorizadas pela Prefeitura de João Pessoa, onde os candidatos poderão colocar suas propagandas, são Cruz das Armas, João Machado, Vasco da Gama, Ministro José Américo de Almeida, Deputado Barreto Sobrinho e Walfredo Leal. Em outros locais fica proibido o seu uso.

Apesar de proibido pela Prefeitura de João Pessoa, os candidatos de todos os partidos políticos continuam colocando propagandas eleitorais em muros e árvores, nas principais ruas do centro, onde existem maior visibilidade.

Um dos locais mais preferidos é o Parque Sol de Luena, onde candidatos picham as palmeiras imperiais, mesmo em face dos constantes apelos dos estudiosos que alegam o perigo a que ficam expostas, colgando cal em seu tronco.

A pintura com propagandas eleitorais também atinge outros lugares de João Pessoa, como a Praça João Pessoa, Venâncio Neiva e Praça da Independência. Todas elas poderão morrer, com o passar dos dias, caso a pintura não seja retirada.

O paisagista Lauro Xavier, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Paraíba, tem dito constantemente que colocar cartazes e cartazes nas palmeiras e árvores antipatiza sua fim. Todavia, as pessoas continuam pintando a cal todas estas árvores, principalmente depois que iniciaram as propagandas políticas.

### Professora condena a exploração de menores

"A alegação de que é melhor que os menores abandonados fiquem carregando pacotes nos supermercados a troco de gorjetas do que roubando pela cidade, é falsa, porque só serve para encobrir a culpa do Juizado de Menores, que não dá melhores condições de vida a esses menores". A declaração foi da professora Maria Ortília, do Departamento de Ciências Sociais da UFPB, denunciando a grande exploração por parte do Juizado de Menores, Febemaa e supermercados, que estão permitindo esse tipo de trabalho.

A professora de Sociologia disse que a colocação de menores abandonados nos supermercados só serve para acostumar-las a pedir gorjetas e esmolas, em troca de um trabalho não especializado. "A-

lém disso, essa atividade é uma burla às leis do trabalho, já que os menores não têm nenhum vínculo empregatício com a empresa, percebendo uma quantia irrisória de 700 cruzeiros, livrando as empresas de qualquer obrigação social", explicou.

Maria Ortília denunciou ainda que o argumento dado pelo Juizado de Menores serve para tirar a sua responsabilidade com esses membros da sociedade. "Explora os menores, dando a entender que estão fazendo um favor a eles, evitando que eles fiquem rondando. Enquanto isso, as crianças ficam carregando pacotes, onde são destratadas, por não sabermos fazer o serviço direito, pois não têm nenhum hábito".

"O Juizado de Menores e a Febemaa dão esse tratamento aos menores, como uma forma de justificar a falta de condições mínimas que não oferecem para as crianças abandonadas, colocando esse tipo de exploração como uma grande fórmula de solucionar o problema", disse a professora, acrescentando que esses órgãos deveriam estar preocupados em criar condições para o atendimento ao menor, já que o que eles têm é um suposto paternalismo, alegando que estão dando emprego aos meninos.

A professora apontou como solução para esse tipo de problema, as escolas vocacionais ou de aplicação, que já existiram no restante do país, mas que foram extintas porque foram consideradas anti-econômicas. Elas tinham o objetivo de formar crianças carentes para o trabalho, habilitando-as em diversas profissões.



Professora Maria Ortília

### Preparativos para Festa das Neves

A Prefeitura Municipal começa terça-feira a demarcar os locais onde as barracas e parques de diversões serão instalados para as comemorações da Festa das Neves, que se inicia no dia 27 deste mês, segundo informações do Diretor de Promoções da Secretaria de Turismo Municipal, Augusto Toscar Neto.

Para este ano, por determinação do prefeito Damásio França, as barracas devem estar em bom estado de conservação e será dada prioridade aos antigos comerciantes, que já participam das festas anteriores. Todavia, é pretendido atender a todas as solicitações de licença.

Conforme Augusto Toscar, este ano, pelo menos 1500 barracas serão instaladas nas diversas ruas das proximidades da Catedral Metropolitana, para a venda de bebidas, tirapost, touro ao vivo, pavilão esportivo, lapa-lapa, bingo e parques de diversões. Também será instalado um grande pavilão, onde garçons venderão bebidas das mais diversas marcas.

Ainda na próxima semana, para a venda de bebidas, tirapost, touro ao vivo, pavilão esportivo, lapa-lapa, bingo e parques de diversões. Também será instalado um grande pavilão, onde garçons venderão bebidas das mais diversas marcas.

A Secretaria de Turismo ainda não decidiu se a tradicional "Bagaçeira" funcionará na Ladeira da Borborema, como aconteceu no ano passado. Mas é intenção de seus dirigentes determinar que as barracas destinadas a vendas de aguardente e tira-postos, sejam instaladas no seu tradicional local.

### Exército vai realizar sua 7ª Olimpíada

De 12 a 16 de julho será realizado nesta Capital a VII Olimpíada Militar da Guarnição de João Pessoa, com a participação do 1º Grupo de Engenharia, 15º Bº Mte e 15º R C Mec.

A solenidade de abertura ocorrerá no estádio General Góes Carneiro, do 1º Grp E, às 8 horas da próxima segunda-feira, com a presença do general Inácio Seabra de Almeida, comandante do 1º Grupo de Engenharia de Construção; dos comandantes das Organizações Militares daquela guarnição, autoridades civis e militares especialmente convidadas, colegiadas e público em geral.

A programação de abertura constará recepção à mais alta autoridade; apresentação dos atletas; canto da canção do Exército; hasteamento da Bandeira Nacional e Símbolos das Unidades; entrada da Tocha Olímpica; cerimônia de abertura Olímpica; juramento dos atletas; declaração de abertura da Olimpíada; desfile das delegações; seus donos elegam um tempo entre os atletas do NPOD do 15º Bº Mte e do 15º R C Mec.

### Barracas continuam na Lagoa

As barracas de fogos juninos, apesar de terminados os festejos, continuam instaladas no Parque Sol de Luena, a Lagoa. Seus donos alegam que não tem onde colocá-las, mas aguardam autorização da Prefeitura Municipal para levá-las para outro lugar, ou esperar o início da Festa das Neves, no final deste mês, para poder armar suas barracas e vender outros produtos, pois é melhor do que ficar com elas ali, na Lagoa, sem fazerem fúteis reclamações das mesmas venenosas neste período junino.

Algumas barracas ainda vendem seus produtos, apesar de não terem sido autorizadas, enquanto outros já começaram a desmarcar, para guardar em seus quintais, e esperar o novo período de festa junina, no próximo ano.

### Cicero Leite peae o apoio do consumidor para acabar crise

Embora reconhecendo que a empresa está passando por um momento difícil, a partir do setor administrativo, gerando dificuldades com relação aos consumidores, o presidente da Sociedade Anônima de Eletificação da Paraíba - Saelpa, Cicero Ernesto Leite, manifestou interesse de criar com a elaboração dos consumidores uma vez que é seu propósito levar a empresa a uma verdadeira função, que não é outra senão servir a comunidade, com o menor número possível de erros.

Cicero Ernesto disse que empresa está com uma série de dívidas criadas em gestões anteriores, chegando a aproximadamente 3 bilhões de cruzeiros seu débito com a Ciael, existindo também uma outra dívida com o INPS, mas que já foi parcelada e paga a primeira quota.

"Estamos com todas as obrigações sociais regulares, inclusive o pagamento de FGTS, que foi pago na semana passada, recolhendo-se 91 milhões de cruzeiros para essa regularização". Mas o presidente da Saelpa responsabilizou também os usuários com o fato de "os grandes consumidores têm uma dívida de 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros com a empresa, o que faz com que o órgão deixe de cumprir alguns dos seus compromissos, havendo um "feed-back" em decomposição da Saelpa.

Para solucionar esse problema de dívidas dos grandes consumidores, Cicero Ernesto disse que "para a recuperação financeira da empresa, estamos tendo contato com os grandes consumidores que estão em atraso, no sentido de regularizarem as suas pendências, pois do contrário, teremos que suspender o fornecimento de energia para esses consumidores".

RECLAMAÇÕES  
Cicero Ernesto Leite disse que em relação as reclamações de cobrança de contas erradas aos consumidores, muitas vezes são feitas, mas ele não está interessado em receber porque o Sistema de Processamento de Dados da Saelpa não dá suporte para essas cobranças, gerando erros, existindo a impossibilidade do computador. Mas essas condições já foram criadas, porque vamos trabalhar com o computador das séries anteriores, com o Sistema de Dados da Paraíba-Codata, para evitar erros nas contas. Portanto esse problema já foi superado pela empresa".

Quanto às reclamações de oscilação nas contas, Cicero Leite disse que é impossível evitar, porque a Saelpa não tem condições, principalmente nas residências, que têm uma taxa mínima de 30% ser feitas nos escritórios, terrenos que não têm apresentação das três últimas contas, para que os funcionários possam conferir".

A Saelpa vai promover um curso de treinamento para o pessoal, a fim de diminuir todos esses erros e proporcionar um serviço mais rápido e eficiente. Segundo Cicero Leite, tudo isso irá melhorar a eficiência da empresa, durante a sua gestão e posteriormente a.

Sobre as reclamações de falta de energia, Cicero Leite disse que ela pode ocorrer por vários motivos, como deficiência da rede, problemas com veículos em postes, galhos de árvores na rede, bates de futebol e outros, existindo áreas de elas são freqüentes, principalmente na periferia da cidade, por uma sobrecarga de redes. "Mas a empresa está fazendo esforços, no sentido de diminuir esses problemas, através do melhor planejamento".

"Temos consciência das nossas limitações e espero que os consumidores entendam isso. Temos consciência que a empresa vive exclusivamente de seus consumidores, pois sem eles não fazemos sentido. Mas quando há grandes oscilações, as reclamações devem ser feitas nos escritórios, terrenos que não têm apresentação das três últimas contas, para que os funcionários possam conferir".

Cicero Leite esclareceu ainda que a posição da empresa em termos financeiros não é boa, no atual momento, o que vem gerando dificuldades na execução de uma manutenção preventiva mais eficiente. Em termos de manutenção, segundo o presidente da Saelpa, irá acabar com todos esses problemas, quando o presidente estiver trabalhando, gerando o descontentamento por parte dos consumidores, que pagam as contas e querem ter um fornecimento de energia regular, pagando só o que realmente consomem.

"Estamos lutando para fazermos essa manutenção preventiva num espaço de tempo o menor possível, pois nos constrange a não fazer a manutenção de determinadas áreas da cidade. Mas, disse o presidente da Saelpa, acrescentando que atualmente devem ficar fiéis "de que durante minha permanência na empresa como presidente, um dos meus objetivos básicos é diminuir os problemas com referência ao atendimento dos consumidores".

Cicero Leite afirmou que seria interessante para a Saelpa, a participação dos consumidores nos problemas da empresa, dando sugestões para a melhoria dos serviços. "Estamos abertos para receber sugestões dos consumidores, através de cartões, rádios e outros meios, no sentido de ouvir suas reclamações e problemas, para ajudar a resolver os problemas sentidos pelos consumidores".

Sobre a ação judicial que está sendo feita contra a Sociedade Anônima de Eletificação, por um morador do Conjunto dos Encanários, por falta de energia e baixa de luz naquela localização, disse o presidente da Saelpa, que não tem interesse em receber sugestões dos consumidores. "Estamos abertos para receber sugestões dos consumidores, através de cartões, rádios e outros meios, no sentido de ouvir suas reclamações e problemas, para ajudar a resolver os problemas sentidos pelos consumidores".

Sobre a ação judicial que está sendo feita contra a Sociedade Anônima de Eletificação, por um morador do Conjunto dos Encanários, por falta de energia e baixa de luz naquela localização, disse o presidente da Saelpa, que não tem interesse em receber sugestões dos consumidores. "Estamos abertos para receber sugestões dos consumidores, através de cartões, rádios e outros meios, no sentido de ouvir suas reclamações e problemas, para ajudar a resolver os problemas sentidos pelos consumidores".

CONSCIENTE  
Cicero Leite é administrador de empresas, tendo o curso de pós-graduação em Projeto, pela Fundação Getúlio Vargas, e curso de quarto ano de Engenharia Mecânica. Ele assumiu a presidência da Saelpa há um mês e oito dias, onde tem permissão para a final da gestão do Governador Cláudio Bezerra. Ele disse que assumiu a função de presidente consciente das dificuldades que passaria no cargo.

"Eu sabia dos problemas da empresa e assumi consciente das dificuldades que iria encontrar, porque o governador Cláudio Bezerra queria uma pessoa de confiança, com quem ele poderia contar para melhorar a empresa. Não assumi alegre e satisfeito, mas com muita responsabilidade para com a empresa e junto ao governador", acrescentou Cicero Leite.

Ele disse ainda que o processo de desorganização por quem passou a Saelpa há de 3 ou 4 anos atrás, o que não será revisto por uma ou duas pessoas que assumam o cargo, dentro de um curto período de tempo. Ele acrescentou ainda que não terá condições de realizar muita coisa, por isso não tem nenhuma meta específica, a não ser corrigir os erros da Saelpa devido o curto prazo que se manterá na presidência da empresa de eletificação da Paraíba.

"Mas se eu tiver oportunidade de fazer alguma coisa em termos de eletrificação da Paraíba, direi a eletrificação rural, por ser o nosso Estado desprovido dela. Também porque também, embora em propriedades rurais e na agricultura", finalizou Cicero Leite.



Cicero Leite, presidente da Saelpa

# NOTÍCIAS MILITARES

Mavael de Oliveira

A fim de proceder a uma Inspeção no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, do Período de Qualificação a Instrução chega hoje a nossa capital o General Almirante, Comandante da 7ª Brigada de Infantaria Motorizada, que se faz acompanhar de oficiais do seu Estado-Maior.

As Ilustres Militar e comitiva, as boas vindas da Coluna.

### Casa Própria

O Chefe da 23ª Circunscrição do Serviço Militar, solicita comparecimento das Pensionistas Militares vinculadas à Organização Militar, no bairro normal de expedientes, a fim de prestarem informação sobre a aquisição de Casa Própria através da Fundação Habitacional do Exército.

### Olimpiadas

Em ambiente de festa, abrilhantado pela banda de música do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, será feita na próxima segunda-feira, dia 12, às 08:00 hs, a abertura da VII Olimpíadas Militares, da Guarnição de João Pessoa, sob a presidência do General Inácio Sombra de Noronha, Com do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, em cujo Estádio se realizará a cerimônia, perante as mais destacadas personalidades civis e militares da Capital.

Pentatlo Militar, natação, Orientação, tiro, atletismo, basquetebol e Voleibol, são algumas das modalidades que serão disputadas na já tradicional competição esportiva dos milhares da Guarnição, que serão encerradas no dia 16, com a entrega dos prêmios às equipes vencedoras.

Vão participar das competições, as representações do 1º Grupamento de Engenharia, 15º Batalhão de Infantaria Motorizado e do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

### Vera e Clodoaldo

Recebemos: "Maria do Carmo e Pedro Cavalcanti Sobrinho - Teresinha e Clodoaldo Calixto Gondim, convidam para a cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Vera e Clodoaldo, a realizar-se no dia dez de julho de mil novecentos e oitenta e duas, às quinze horas, na Igreja Nossa Senhora das Neves (Catedral). Após a cerimônia os noivos receberão os cumprimentos no salão de recepção da Igreja".

O noivo é filho do nosso companheiro de trabalho, Colô.

### Mensagem

"Atendamos a realidade, compreendendo que a alegria e a esperança, expressando créditos infinitos de Deus, são os motivos básicos da vida a erguer-se, cada momento, por sintonia maravilhosas." (André Luiz)

### Você Sabia?

Em 16 de março de 1808, por Decreto Imperial, foi criado o Ministério da Guerra e Estrangeiros, tendo sido designado para assumi-lo D. Rodrigo de Souza Coutinho - Conde de Linhares.

A partir de 22 de abril de 1821, os "Negócios da Guerra" foram separados dos "Negócios Estrangeiros".

A denominação de *Ministério do Exército* surgiu com o Decreto-Lei nº 200, de fevereiro de 1967 - Reforma Administrativa. (O Verde-Olive)

### Aniversário do Governador

A data de hoje assinala o aniversário natalício do Governador do Estado Dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti, motivo pelo qual será ajuizado das homenagens dos amigos, correligionários e admiradores.

Ao Ilustre Governador, as felicitações da Coluna.

### 5 de Agosto

No dia 5 do próximo mês de agosto, a Equipe de Promoções Esportivas Amadoras: A UNIÃO, A Gazeta Esportiva e o MobraL, promoverão, mais uma corrida "Volta da Cidade de João Pessoa", em homenagem à fundação da Capital paraibana.

As inscrições, gratuitas, serão feitas no Departamento de Pesquisa de A UNIÃO, rua João Amorim, 384, com Lúzia, Fátima e Aparecida, no dia 26 a 31 do corrente.

Desta feita e pela primeira vez, podem se inscrever atletas do sexo feminino, o que virá dar à já tradicional competição pedestre pessoense, um colorido todo especial, desde que as nossas atletas cada vez, mais estão se destacando nas corridas a pé de rua.

Ainda no mês de agosto haverá uma outra prova pedestre para homenagear mais um aniversário do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.

### A Disciplina da Igreja e a do Exército

Dom Eugênio Salles, em dos bons e honestos Cardenas que temos, fez, na televisão, uma comparação entre a disciplina do Exército e a da Igreja, com referência ao incidente entre o Padre Meneguete e o Bispo de Niterói, abominando o gesto daquele.

Convém, entretanto, ressaltar que, embora alguns não queiram ver isto, o Exército brasileiro e uma das Instituições mais democráticas do País. Que um padre não possa recorrer, na Justiça, contra um Bispo, isto é problema de foro interno. Mas, no Exército, um simples "Soldado pode recorrer, querendo-se, ao representando" (são os termos técnicos) até contra um General de quatro estrelas.

Isto, em Democracia, com respeito e ordem, dentro da Lei. E o nosso Exército pode vangloriar-se de ser uma das mais lídidas expressões democráticas do País! ("Letras em Marcha")

# Prefeitura sem verbas para construir Câmara

Cajazeiras (A União) - Os vereadores cajazeirenses terão mesmo que esperar pela eleição de 15 de novembro próximo, para que um novo Prefeito seja eleito e reconstrua o prédio da Câmara Municipal, já que o atual prefeito Francisco Matias Rollim se nega a reconstruí-la, alegando que a Prefeitura não dispõe de verbas para tal empreendimento.

Como se sabe, o prédio da Câmara Municipal de Cajazeiras, caiu pela terceira vez no domingo de Carnaval, ficando os edis se reunindo provisoriamente nas dependências do Forum Municipal, enquanto o prédio seria reconstruído.

Passados já quase 6 meses e o prédio da Câmara continua da mesma forma, ficando os vereadores bastante irritados com a atitude do prefeito, que não dá a mínima atenção aos mesmos, gastando o dinheiro da Prefeitura com coisas de menos importância.

Em reunião realizada recentemente no Forum Municipal os vereadores decidiram por unanimidade que mandariam retirar o lixo existente no prédio da Câmara e passarão a se reunir nos escombros, visando com isso uma maior agitação e esforço para que a Casa de Otacílio Jurema seja reconstruída ainda este ano.

# AUC define programação da Semana Universitária

Cajazeiras (A União) - A programação a ser levada a efeito na XIX "Semana Universitária de Cajazeiras aos poucos vem sendo definida pela atual diretoria da AUC, faltando apenas alguns retoucos para que sejam concluídos com pleno êxito os trabalhos desenvolvidos, visando assim alcançar o sucesso de outras grandes semanas já realizadas e que muito contribuiram para reconhecimento de Cajazeiras como terra da Cultura.

A Semana Universitária de Cajazeiras, que é realizada há dezoito anos, é bastante conhecida em todo Nordeste brasileiro, estando incluída no Calendário Turístico da Paraíba, sendo considerada um dos maiores eventos sócio-cultural de todo Alto sertão paraibano.

Para este ano, podemos destacar na Semana Universitária de Cajazeiras a parte Cultural, que constará da realização do IV Encontro Teatro da Paraíba, com apresentações de Grupos da Paraíba e de outros Estados Vizinhos; I Mostra de Cinema - Super 8, rea-

lizado conjuntamente com o Seminário "Cinema no Brasil Hoje"; IX Festival Regional da Canção; Debates sobre Política e Educação; curso de Teatro e outros.

A parte esportiva, que é também um dos pontos altos da semana, contará com diversos tipos de modalidades esportivas, destacando-se futebol de Campo-futebol de salão, Voleibol, handebol, atletismo, dama, xadrez e tênis de mesa. O diretor de Esporte, Valmir Nascimento, informou a reportagem que 8 equipes participarão da Semana Esportiva, estando marcado para o dia 10 uma reunião às 19:30 no Grêmio Artístico Cajazeirenses, com todos os presidentes de equipes, quando se processará os sorteios e a elaboração das tabelas de todos os jogos e ainda a discussão dos pormenores de interesses das equipes.

A parte social constará de bailes no Cajazeiras Tênis Clube com conjuntos de renome no Brasil; forró, seresta, show, havendo ainda pic-nic e churrasco, etc.

# Figueiredo visita os sousesenses

Sousa (A União) - Esteve em visita a esta cidade em última terça-feira o candidato a deputado estadual Francisco Figueiredo, unido do deputado Wilson Braga, com a finalidade de manter contatos com líderes do PDS local, na organização da campanha governista na região.

Em contatos que manteve com o Caldeirão Político, Francisco Figueiredo disse que Wilson Braga vencerá as eleições por cento e cinquenta mil votos no Estado, pois o povo quer votar num candidato identificado com as classes menos favorecidas. E este candidato é Wilson Braga, que levou toda a sua vida lutando pelos paraibanos, indistintamente.

Figueiredo disse que em Conceição é absolutamente tranquila a eleição do senhor Francisco de Oliveira Braga para prefeito, pois o povo já conhece a sua obra administrativa, e quer repetir um governo de prosperidade para o município.

# Romeu quer benefícios para Sousa

Sousa (A União) - O bacharel Romeu Gonçalves de Abrantes candidato a deputado estadual pelo PDS, viajou na noite da última segunda-feira a João Pessoa, a fim de manter contatos com autoridades governamentais, procurando carrear benefício para este município. Uma das finalidades de Romeu Abrantes à capital do Estado é marcar a convenção do partido em Sousa, para que sejam definidas, com a maior brevidade possível, as chapas para prefeito e Vice-prefeito.

No final da última semana, Romeu Abrantes visitou o distrito de Aparecida, onde recebeu várias adesões.

# Sousa vai comemorar o aniversário da sua emancipação política

Sousa (A União) - A Prefeitura Municipal já elaborou a programação alusiva a passagem dos cento e oito anos de emancipação política de Sousa, que começará com uma alvorada festiva às cinco horas da manhã, pela Banda de Música "13 de Maio". As sete horas - missa na Matriz de Bom Jesus Aparecido. Nove horas - desfile pelas principais artérias da cidade.

A Secretária de Educação e Cultura professora Cleide Neves Guimarães, informou que a administração municipal pretende fazer uma grande festa principalmente porque marca o último ano de Governo do prefeito Sivaldo Gonçalves Ribeiro.

O Governador Clóvis Bezerra estará nesta cidade de próximo sábado, para participar das solenidades que marcarão a passagem do aniversário da emancipação política de Sousa. Juntamente com o governador, virão os deputados Wilson Braga e Marcos Gadelha, candidatos a Governador e senador, respectivamente.

As dezoito horas do sábado, o Governador e sua comitiva tomarão parte das festividades de colação de grau da turma concluinte da Faculdade de Direito de Sousa. Pam esta solenidade, o professor José Jackson de Carvalho, reitor em exercício da Universidade Federal da Paraíba, chegará na manhã do sábado para presidir os trabalhos.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS**  
**2º DISTRITO DE ENGENHARIA RURAL**  
 CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos ROZINHA RODRIGUES DE FARIAS, Técnico em Contabilidade - TABELA ESPECIAL - Cts 601.800, portador da Carteira Profissional nº 33.003, Série 453, a voltar ao trabalho no prazo de 3 dias, sob pena de ser enquadrado no Art. 482, da CLT.

DANIEL OSTERNE CARNEIRO  
 ENG. AGR. CHEFE DO 2º DERUR  
 -D.N.O.C.S.

**COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR CEHAP**  
 CGC (MF) 09.111.618/00-01

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para participarem da reunião de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede social à Av. Almirante Barroso nº 542, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 16 de julho de 1982, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Preenchimento de cargo vago no Conselho de Administração da Companhia;
- 2 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 06 de julho de 1982

(Francisco Arnauud Diniz)  
 DIRETOR PRESIDENTE

REGISTRADO EM 06/07/1982 - 1982  
 CECAP: 89.89.106.322/0001-03  
 Cota Autorizada: 56.183.424-32/0001 - Integralização: 54.122.151.397-00 - Arrematação: 10/07/1982

Foto: reprodução de material de arquivos  
 Não se responsabiliza, para compor o material da Assembleia Geral (Arrematação), a realização no dia 16 de julho de 1982, de 10 horas, na sede social à Av. Almirante Barroso, nº 542, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1 - Eleger o 2º Diretor de Engenharia Rural de Engenharia Rural - D.N.O.C.S. e 2 - Eleger o 2º Diretor de Engenharia Rural de Engenharia Rural - D.N.O.C.S. em substituição ao Sr. João Gomes da Lima - Presidente de Engenharia Rural - D.N.O.C.S.

**REGINA MARIA DA CONCEIÇÃO**  
 Missa de 30ª dia

A família de REGINA MARIA DA CONCEIÇÃO, convida parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 12 do corrente (segunda-feira), às 19:00 horas, na Igreja de São Gonçalo, no bairro da Torre, nesta Capital. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé piedade cristã.

**VIACÃO BRASÍLIA**

**DIARIAMENTE**

Pat. São Paulo  
 Saídas: 0:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho  
 Estação Rodoviária  
 Box 5 - Fone 421-2246  
 Patos-PB

# Serraria: a bem da sua memória

Preservar o patrimônio, sem dúvida é contribuir para se manter viva a memória de um povo. Portanto, a história de um povo estará retratada na mesma medida em que as suas reminiscências forem conservadas dentro dos seus padrões originais.

A bem da nossa deformada história, convém observar que as nossas cidades têm sido vitimadas pelo avançado processo de "modernização". E apesar do interesse e das condições das grandes cidades de acompanhar o progresso, estas não parece ser as menos afetadas pelas mudanças nos seus padrões de origem. Nelas, normalmente são preservados os patrimônios históricos, nunca como devia, mas de qualquer forma há uma certa preocupação.

Tudo talvez, porque nas grandes cidades, pelo menos nas capitais, há órgãos destinados a preservação do que é histórico.

A urbanização má planejada, a preocupação com o "embelezamento", o progresso, afinal, são dados marcantes na crescente descaracterização dos patrimônios históricos em nossas cidades. As simples "reformas" em prédios, logradouros, etc. têm deturpado muito da nossa memória.

A propósito, dá-me vontade de abordar as intenções de um grupo de pessoas, cujo caráter julgo de grande valor, que incetou uma campanha de arrecadação de donativos para o custeio das reformas da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Serraria, a minha terra natal. Não duvido, absolutamente, das boas intenções desse grupo. No entanto, coloco em discussão o problema das "reformas". Porque a "reforma" já deturpou bastante a história de Serraria. O que significa aí a "reforma"? No que ela consiste? A resposta é quem vai dizer da viabilidade ou não de sua execução, sobretudo quando ela paira sobre o mais belo patrimônio da cidade: a Igreja.

Wellington Farias

tura original, no centro da cidade. O povo paga caro pela desinformação, pela alienação. E muito pagou o serrariense por sua involuntária indiferença às suas origens, salvem-se as exceções. Aliás, essas exceções devem manter até hoje no seu âmago a angústia de assistir a violenta destruição dos belos altares da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, executada pelo então vigário José Paulino, hoje desvinculado da Igreja, sob o pretexto de abrir mais espaço para os fiéis que demandam em maior quantidade para as Missas dominicais. O que terá alterado todas essas violências investidas contra os nossos patrimônios? Onde estão as melhoras?

Chega-me às mãos um *livro de ouro* para eu colaborar com donativos para as reformas da igreja. Contribuo. Por um lado certo de poder estar ajudando a superar as dificuldades da Paróquia da cidade, mas receio de que, até por mera desatenção ao problema, possa novamente ocorrer mais "violência". Mas, de qualquer forma, prefiro acreditar nas boas intenções dessas pessoas que, creio, desejam apenas contribuir com a cidade, sobretudo porque conheço relativamente bem, que são elas, pessoas confiáveis e que podem até lamentar, como eu, as crueldades praticadas contra a nossa história.

# OP. CLÓVIS, DA UNIDADE BRIGADEIRO

QUANDO o Brasil resolveu dar o golpe de misericórdia na ditadura implantada por Getúlio Vargas em 1937, logo após o término da II Grande Guerra, o brigadeiro Eduardo Gomes foi lançado candidato à presidência da República como símbolo maior da redemocratização do País.

Ele o brigadeiro Eduardo Gomes um militar cujo idealismo se irmanara, reiteradas vezes, com o idealismo das forças democráticas brasileiras.

Pertencia ele à geração militar de revolucionários de 1922 e 1924, batendo-se então, com coragem e patriotismo, pela regeneração dos nossos costumes políticos, pela legalidade e pelo cumprimento exato e fiel da Constituição.

Jamais o brigadeiro Eduardo Gomes havia se identificado com interesses de partidos, de grupos ou de grupos. O que o preocupava era o Brasil, nas fontes mais puras, os princípios republicanos e federativos que haviam herdado da democracia do Norte, democracia que ele queria ver praticada no Brasil na sua intenção de modo que, mediante o sistema representativo, o poder se integrasse no organismo de governo, como a força viva capaz de impeller a Nação ao seu crescente desenvolvimento material e moral.

Contra esse ideal democrático conspiravam, na época, tanto o extremismo da direita como o extremismo da esquerda, e Getúlio Vargas, o ditador, jogava com as duas tendências, empenhada na perpetuação do seu posto.

Mas a partir da histórica entrevista de José Américo de Oliveira, em 1937, o pensamento regimentar-militar das forças democráticas brasileiras, numa bela campanha de liberdade, inspirada no civismo do nosso povo e no seu ideal de democracia, ofereceu espantosos quadros de impercível grandiosidade, quer nas palavras agitando os lençóis brancos da Eterna Vigilância, na palavra de fogo dos seus extraordinários oradores.

Pertencer à UDN do brigadeiro Eduardo Gomes era ocupar um lugar de honra nas trincheiras da democracia. Era montar guarda na defesa do que tinhamos de mais puro em nossas essências de idealismo, de civismo, de patriotismo, de amor à liberdade, ao direito e à justiça.

O brigadeiro Eduardo Gomes iniciou sua campanha eleitoral em todas as forças renovadoras do País, com um compromisso que definia, em poucas palavras, a vocação maior da nossa gente.

"O máximo problema que se nos depara e a recuperação definitiva da liberdade, porque dependerão todos os outros, complexos e relevantes, que dizem respeito à ordem econômica e à justiça social, como fórmulas de evolução para consagrar o princípio igualitário. A liberdade que me refiro é a que resulta do conceito de dignidade da pessoa humana; concerne, antes do tudo, à autonomia do espírito. Sem essa autonomia e sem a proscrição da violência, como instrumento de escalada ao poder ou do triunfo activo das idéias, não se pode figurar a existência da democracia".

Dai, a legenda-símbolo da sua luta: "O preço da liberdade é a eterna vigilância".

Pois aqui na Paraíba, Clóvis Bezerra Cavalcanti foi um dos primeiros a alistar-se na União Democrática Nacional, na UDN do brigadeiro Eduardo Gomes, empunhando as armas do seu idealismo e das suas convicções democráticas para lutar em defesa da redemocratização do Brasil.

Outros, aqui na Paraíba, preferiram contar e empunhar o estandarte dos decaídos do poder, dos saudistas do Estado Novo, dos usurários da ditadura, dos que haviam passado as quinze anos servindo aos titêres da ditadura ou dela se servindo.

Clóvis Bezerra Cavalcanti optou pelos forças da renovação e da regeneração. Pelas forças de restauração democrática. Pela retomada, no diaz do brigadeiro Eduardo Gomes, da luta dos nossos princípios republicanos e federativos.

E foram exatamente estas forças que consistiram a vitória na Paraíba, sendo consagradas nas urnas pela vontade livre e soberana do seu povo.

Foi sob a inspiração desses nobres ideais que Clóvis Bezerra Cavalcanti viveu os primeiros dias de sua vida de homem público.

Não é que se desconheciasse as realizações presidente Getúlio Vargas, muitas das quais a benefício do Nordeste e da Paraíba.

Mas o de que se tratava era do restabelecimento da democracia, da legalidade, da Constituição.

E Clóvis Bezerra Cavalcanti sabia, como todos brasileiros, que não poderiam reconhecer a democracia com Getúlio Vargas.

Ele sabia que a história conta com vários episódios de presidentes constitucionais se contentarem em despetar, mas não se registra o caso de um ditador que consentisse na formação de dois democráticos, abdicando do seu poder de tirano.

Revelando visão histórica e revelando audácia a visão do seu tempo, ele optou pela UDN, ou pela legenda renovadora do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ele sabia que a ditadura não podia sobreviver à derrota do fascismo na Europa e no Pacífico, mas que as trevas da ditadura iriam dissipando as primeiras claridades de uma autodemocracia.

## O HOMEM DE PARTIDO

Ingressando na UDN, Clóvis Bezerra Cavalcanti firmou logo um perfil bem definido. O perfil do homem de partido.

Ele sabia que, numa democracia, os partidos políticos são os instrumentos naturais destinados a assegurar a autenticidade do sistema representativo, em defesa do próprio regime democrático.

E sempre encara a ação dos partidos como uma ação a ser exercida dentro do seu programa e em coerência com a vontade dos que o integram.

Nunca foi, por isso, um homem de viver mudando de partido. Foi odieta do nascimento à morte da UDN.

A UDN paraibana defrontou-se com profundas crises, que abalaram e comprometeram sua estrutura original, sua força antiga.

Mas Clóvis Bezerra Cavalcanti jamais deixou de empunhar a sua bandeira.

Foi assim na crise da luta entre José Américo de Oliveira e Argemiro de Figueiredo.

Foi assim na crise da luta entre João Agripino e Argemiro de Figueiredo.

Acima das ligações pessoais, colocava sempre os compromissos com o partido, com a legenda que escolheira livre e conscientemente.

Mais tarde, na Arena, seria a mesma coisa. E continuava sendo a mesma coisa no PDS.

Neste ponto, é unânime a voz de toda a Paraíba: Clóvis Bezerra Cavalcanti é um homem de partido.

Para ganhar ou para perder, sempre com o partido. Na vantagem ou na desvantagem, com o partido. De cima ou de baixo, com o partido.

Sempre foi assim, nunca mudou.

Como começou com ele, não mudou, ainda continua com ele.



Só vota no partido. E só muda de partido quando o partido se extingue.

## O HOTEL DE BREJO DAS FEIRAS

O Hotel de Brejo das Feiras pertence hoje ao patrimônio do Estado em grande parte por uma interferência do deputado Clóvis Bezerra Cavalcanti.

Poderia hoje pertencer a um grupo privado. Vale a pena recordar o caso.

Alfredo Neves e Luís Ribeiro dos Santos eram proprietários do Grande Hotel de Brejo das Feiras, construído em terras do patrimônio do Estado.

O Estado não havia financiado a construção do Grande Hotel de Brejo das Feiras.

Ou o Estado adquirira o Grande Hotel, indenizando seus proprietários, ou o Estado vendia as terras do seu patrimônio aos referidos proprietários.

Alfredo Neves e Luís Ribeiro dos Santos dirigiram ao governador José Américo um memorial propondo um contrato de compra e venda.

O governador José Américo submeteu a proposta à Assembleia Legislativa.

O projeto foi submetido, na Assembleia, ao parecer dos deputados Octacílio de Queiroz, Clóvis Bezerra Cavalcanti, Napoleão Nóbrega e Pedro Gondim.

E eles deram um parecer, com um substitutivo, no sentido de que o governador José Américo comprasse o Grande Hotel de Brejo das Feiras, autorizando-o a adquirir o hotel daquela estância mineral, mediante prévia avaliação, juntamente com todas as suas benfeitorias, móveis e utensílios.

Foi lá na Assembleia que conheci de perto o denotado Clóvis Bezerra Cavalcanti.

Fidelidade partidária e coerência para ele são coisas sagradas. Coisas de homem.

## CHEFE DE PARTIDO

Um homem assim estava talhado para ser chefe de partido. Seria um chefe em que o partido poderia confiar.

Não seria nunca um salto no escuro. E a UDN viu isso. Percebeu isso. Reconheceu isso.

Depois de ter sido vice-presidente da UDN, exercendo, muitas vezes, sua presidência, ainda teria um outro reconhecimento mais justo e completo, a chefia da Arena.

Foi presidente da Arena e organizou o partido nos 171 municípios paraibanos. Hoje é o grande chefe do PDS, partido vitorioso no Estado.

## O PARLAMENTAR OBJETIVO E EFICIENTE

Inicie-me no serviço público estadual como funcionário da Assembleia Legislativa. Era taguigráfico, a ouvir e registrar, todos os dias, os debates parlamentares.

Foi lá na Assembleia que conheci de perto o denotado Clóvis Bezerra Cavalcanti.

## Hélio Zenaide

Médico, não era um orador de grande eloquência. Seu discurso, entretanto, era sempre objetivo, demonstrando conhecimento realista dos nossos problemas.

Fez-se um dos mais combativos defensores dos produtores de leite da Paraíba. Ele e Pedro Gondim eram os maiores advogados da cultura sisabana em nosso Estado.

Preocupava-se, a cada instante, com o problema de saúde pública da população paraibana.

E já naquela época defendia a tese de que sem saneamento básico não resolveríamos os problemas de saúde pública.

Defendia e propunha a instalação de postos de saúde, de hospitais, reclamava a nomeação de médicos e dentistas, mas, paralelamente, reivindicava serviços de saneamento básico.

Lá estão, nos anais da Assembleia, seus pronunciamentos neste sentido. Suas denúncias de cidades e vilas se abastecendo com água poluída, contaminada.

A cada instante, surgia com uma iniciativa de interesse coletivo. Não só do interesse do Brejo de Curimatã, onde se concentrava sua atividade política, mas de todo o Estado.

Ora dava um parecer favorável a criação de um Ginásio em Cabedelo, ora subscruvia, com Raimundo Gomes de Azevedo, a criação do Colégio Nossa Senhora do Rosário de Alagoas Grande.

Ora apresentava projetos reconhecendo o valor de utilidade pública instituições do Vale do Piancó, ora vinha com outro projeto isentando os funcionários públicos do pagamento da contribuição de melhoria, instituída em função do plano de pavimentação da capital.

Ora encaminhava projeto de lei disciplinando o concessão de subvenções e auxílios através de lei orçamentária, ora pedia a dispensa de muitas dos devedores de tributos à Fazenda Estadual que quisessem liquidar seus compromissos em atraso, dentro de um prazo determinado.

Tudo como exigia, rigoroso, inflexível, vi ou, uma vez, ceder na sua intransigência por um imperativo de justiça e sensibilidade humana.

Chegava à Assembleia, na planície de pedis de pensamento, com uma lista de atendimento de tantos pedidos, já nem ligavam para o cumprimento da lei que disciplinava o assunto. A cada instante, no plenário, eram submetidos a discussão projetos que não atendiam aos pré-requisitos legais. Era a balbúrdia, a desordem.

O deputado Clóvis Bezerra Cavalcanti pediu, em regime de urgência, o adiamento da votação de todos os projetos em tramitação. Exigiu que fossem reexaminados e exigido o cumprimento das condições legalmente estabelecidas.

Mas no meio da enxurrada, estava entrando em discussão e votação um pedido que atendia plenamente às exigências da lei. O projeto estava em perfeitas condições de ser aprovado.

O adiamento requerido pelo deputado Clóvis Bezerra Cavalcanti, entretanto, já havia sido aprovado pela Casa.

Uma pobre viúva de servidor público - a interessada no projeto - iria ser prejudicada com o adiamento.

O autor do pedido formulou veemente apelo ao deputado Clóvis Bezerra. Que fizesse uma exceção. Abrisse um precedente. Permitisse a aprovação pelo menos daquele pedido.

O exigente, o inflexível, o rigoroso deputado Clóvis Bezerra Cavalcanti cedeu.

A Mesa colocou o pedido em votação. E a viúva saiu vitoriosa.

## VICE-GOVERNADOR

Do exercício da governança, como presidente da Assembleia Legislativa, à vice-governança, foi um passo.

No governo do presidente Médici, a Arena o escolheu para companheiro de câmpus de Ernani Sátiro.

Tivemos, assim, ao lado do governador Ernani Sátiro, o vice-governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, eleito no dia 3 de outubro de 1970 e empossado no dia 15 de março de 1971.

Mais tarde, no governo do presidente Ernesto Geisel, Clóvis Bezerra Cavalcanti voltou a ser o vice-governador do governador Tarcísio Burty.

Empossado como vice-governador no dia 15 de março de 1973, três anos depois, com a renúncia do governador Tarcísio Burty, tornou-se seu sucessor, assumindo efetivamente a Chefia do Poder Executivo da Paraíba.

Como vice-governador, sempre ofereceu ativa participação política e administrativa ao governo. E o Partido sempre teve nele, nos momentos de dificuldades ou crises ocasionais, um hábil e equilibrado diplomata, empenhado na preservação da sua unidade, no seu aperfeiçoamento, no seu fortalecimento.

## SECRETÁRIO DA SAÚDE

No período administrativo do governador Ivan Bichara Sobrinho, Clóvis Bezerra Cavalcanti foi convocado para uma atuação mais específica no campo profissional.

Médico da Saúde Pública do Estado desde 1936 e diretor da Saúde Pública durante algum tempo, tinha a oportunidade, então, de exercer o comando da política de saúde pública do Estado.

Foi secretário da Saúde e diretor executivo, simultaneamente, da Fundação de Saúde Pública do Estado da Paraíba - FUNSP.

Era uma excelente oportunidade para testar sua capacidade executiva, suas qualidades de administrador no campo da sua especialização.

De que foi sua presença naquele cargo, ninguém melhor para depor que o próprio governador Ivan Bichara Sobrinho, que havia de assinalar, logo na sua segunda mensagem ao Poder Legislativo.

Dando prosseguimento à execução do programa de Saúde constante do PLANAG, e tendo em vista um dos objetivos da sua política de ação, no que se refere à melhoria da qualidade de vida da população, acres de serem em 1970 foram orientadas com a finalidade última de alcançar o bem estar da comunidade.

Essas ações objetivaram, de forma específica, a redução e o controle das doenças transmissíveis, infecto-contagiosas e de origem parasitária, a melhoria do padrão nutricional e alimentar das famílias de baixa renda, com atendimentos prioritários às gestantes, mulheres e crianças, associado a um programa de assistência materno-infantil.

Mantiveram-se ainda as atividades de medicina curativa, através das equipes médicas, sanitárias, hospitalar, laboratorial e colostológica.

No campo da medicina preventiva realizou-se um extenso programa de imunizações, sendo aplicadas 825.170 doses de vacinas de natureza geral, predominantemente as vacinas anti-varicelares, (sarampo e tuberculose), destinadas, na sua maioria, à população infanto-juvencal, mas abrangendo a dengue, febre tifóide, tétano, difteria e coqueluche.

Quanto ao programa de nutrição e alimentação, foi oferecida suplementação alimentar a um contingente populacional da ordem de 37.130 pessoas, e realizadas 852.344 atendimentos a gestantes, puérperas e crianças em 85 unidades instaladas. Estas têm como finalidade a manutenção de um programa de assistência materno-infantil. Foram instituídas as ações de prevenção e controle do câncer, e de erradicação da raiva humana e canina, sendo efetuadas 55.803 doses de vacinas.

No que respecta à medicina curativa foram efetuadas 1.101.882 consultas médicas em geral e 18.436 bacterioscópias para controle e diagnóstico da tuberculose. Contaram-se ainda 5.438 dias



No dia da posse. Estava escrito que seria governador da Paraíba

O substitutivo foi aprovado e foi extintamente o que o governador José Américo fez o câmpus.

## LÍDER E PRESIDENTE

Não era de admirar, pois, que o deputado Clóvis Bezerra Cavalcanti, com suas qualidades de espírito público, trabalho, eficiência, capacidade de iniciativa, pouco, firmeza, clareza, autêntica, atuasse na Assembleia Legislativa, nos cargos mais relevantes.

Com efeito, deputado estadual em 1947, redigendo-se em sucessivos períodos legislativos, sempre com uma votação firme e expressiva, foi membro e presidente de quase todas as Comissões Técnicas da Assembleia, inclusive da Comissão de Justiça, mesmo sem ser bacharel em direito.

Foi líder da bancada da UDN (como seria mais tarde líder da bancada da Arena), primeiro secretário e presidente da Casa Espírito Paraibano.

Como presidente da Assembleia Legislativa chegou a exercer, por mais de uma vez, eventualmente, o governo do Estado durante o governo de João Agripino, cujo vice-governador, Severino Cabral, veio a falecer.

## VICE-GOVERNADOR

Do exercício da governança, como presidente da Assembleia Legislativa, à vice-governança, foi um passo.

No governo do presidente Médici, a Arena o escolheu para companheiro de câmpus de Ernani Sátiro.

Tivemos, assim, ao lado do governador Ernani Sátiro, o vice-governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, eleito no dia 3 de outubro de 1970 e empossado no dia 15 de março de 1971.

Mais tarde, no governo do presidente Ernesto Geisel, Clóvis Bezerra Cavalcanti voltou a ser o vice-governador do governador Tarcísio Burty.

Empossado como vice-governador no dia 15 de março de 1973, três anos depois, com a renúncia do governador Tarcísio Burty, tornou-se seu sucessor, assumindo efetivamente a Chefia do Poder Executivo da Paraíba.

Como vice-governador, sempre ofereceu ativa participação política e administrativa ao governo. E o Partido sempre teve nele, nos momentos de dificuldades ou crises ocasionais, um hábil e equilibrado diplomata, empenhado na preservação da sua unidade, no seu aperfeiçoamento, no seu fortalecimento.

## SECRETÁRIO DA SAÚDE

No período administrativo do governador Ivan Bichara Sobrinho, Clóvis Bezerra Cavalcanti foi convocado para uma atuação mais específica no campo profissional.

Médico da Saúde Pública do Estado desde 1936 e diretor da Saúde Pública durante algum tempo, tinha a oportunidade, então, de exercer o comando da política de saúde pública do Estado.

Foi secretário da Saúde e diretor executivo, simultaneamente, da Fundação de Saúde Pública do Estado da Paraíba - FUNSP.

Era uma excelente oportunidade para testar sua capacidade executiva, suas qualidades de administrador no campo da sua especialização.

De que foi sua presença naquele cargo, ninguém melhor para depor que o próprio governador Ivan Bichara Sobrinho, que havia de assinalar, logo na sua segunda mensagem ao Poder Legislativo.

Dando prosseguimento à execução do programa de Saúde constante do PLANAG, e tendo em vista um dos objetivos da sua política de ação, no que se refere à melhoria da qualidade de vida da população, acres de serem em 1970 foram orientadas com a finalidade última de alcançar o bem estar da comunidade.

Essas ações objetivaram, de forma específica, a redução e o controle das doenças transmissíveis, infecto-contagiosas e de origem parasitária, a melhoria do padrão nutricional e alimentar das famílias de baixa renda, com atendimentos prioritários às gestantes, mulheres e crianças, associado a um programa de assistência materno-infantil.

Mantiveram-se ainda as atividades de medicina curativa, através das equipes médicas, sanitárias, hospitalar, laboratorial e colostológica.

No campo da medicina preventiva realizou-se um extenso programa de imunizações, sendo aplicadas 825.170 doses de vacinas de natureza geral, predominantemente as vacinas anti-varicelares, (sarampo e tuberculose), destinadas, na sua maioria, à população infanto-juvencal, mas abrangendo a dengue, febre tifóide, tétano, difteria e coqueluche.

Quanto ao programa de nutrição e alimentação, foi oferecida suplementação alimentar a um contingente populacional da ordem de 37.130 pessoas, e realizadas 852.344 atendimentos a gestantes, puérperas e crianças em 85 unidades instaladas. Estas têm como finalidade a manutenção de um programa de assistência materno-infantil. Foram instituídas as ações de prevenção e controle do câncer, e de erradicação da raiva humana e canina, sendo efetuadas 55.803 doses de vacinas.

No que respecta à medicina curativa foram efetuadas 1.101.882 consultas médicas em geral e 18.436 bacterioscópias para controle e diagnóstico da tuberculose. Contaram-se ainda 5.438 dias

de hospitalização de doentes portadores do sarampo além de 427 pacientes em tratamento ambulatorial sob controle.

A assistência odontológica foi mantida normalmente, tendo-se verificado 609.791 atendimentos, dos quais dedicaram-se 26 consultas em geral e os trabalhos deodontológicos, em número de 279.996 e 214.112, respectivamente.

Como auxiliar as atividades da medicina preventiva e curativa, uma rede de laboratórios oferece serviços que visam prevenir, controlar e diagnosticar surtos de doenças, com atendimentos nos campos de microbiologia, imunologia, produção de medicamentos e reagentes biológicos.

Os serviços de saúde pública e medicina simplificada não se limitaram apenas à cidade de João Pessoa, tendo em vista sua conservação e crescimento, dos quais 3 foram construídos em 1976 (42 em 1975) na região do município de Bananeiras (Cavalcanti). Estas ações são importantes em conjunto com o Estado, para a expansão da população rural e oferta de serviços de saúde.

Além dos objetivos de desenvolver as atividades de saúde do Estado foi mantida e ampliada a F.P. Região de Saúde do Estado, a qual deverá coordenar e integrar atividades táticas e administrativas visando a melhor operacionalidade dos serviços.

Procurou-se, na medicina do possível, melhorar-se e reformar as unidades básicas de saúde pública, tendo em vista sua conservação e modernização. Era função dos atendimentos e vêm crescendo, dia a dia, ampliando-se as capacidades físicas instaladas.

Leto-se como uma amostra, a reforma apenas às ações desenvolvidas em um ano, no ano de 1976.

O secretário Clóvis Bezerra Cavalcanti coloco no mais alto conceito e prestígio a Secretaria da Saúde da Paraíba sob a liderança do governador, abrindo a porta, com isso, a confiança e segurança de crescentes transferências de recursos financeiros e até de organizações internacionais em benefício do povo paraibano.

Sua palavra e seus planos, no Ministério da Saúde, encontraram eco e apoio, pelo respeito e pela autoridade que impunham sua opinião pessoal.

O governador Ivan Bichara Sobrinho teve, assim, no secretário Clóvis Bezerra Cavalcanti, um extraordinário colaborador e artefice do êxito de seu plano de governo.

## AFINAL, GOVERNADOR

As odônias históricas de 1943, ao brigadista que empunhasse aceso o facho da causa da redemocratização o destino haverá de reservar ao governo que seu Estado, no dia 15 de março, prova no movimento revolucionário de 1964.

Como o democrata de 1945, que declarou, com o brigadeiro Eduardo Gomes, que o nosso problema maior era a recuperação definitiva da liberdade e a proscrição da violência como instrumento de escalada ao poder, haveria de iludar-se para um destino semelhante da força no campo político nacional?

Em boa companhia, avostou-se ele ao campo político do homem que havia dado o golpe de misericórdia na ditadura, que havia criado o movimento de brigadistas Eduardo Gomes e que havia sido um dos fundadores e presidentes da UDN, José Américo de Almeida, para que ele se militarizasse sob a égide das novas instituições sem aos próprios militares, em todo se limitava, as forças armadas poderiam cair nesse vórtice, se todos descompem, as forças armadas se dissolveriam também no caos, não podendo, assim, acumplicar-se com uma falta legalidade, e muito menos com a subversão e a barbárie, sobretudo quando essa anomalia se apresentava para um destino fatal.

Não se tratava de apunhalar ou traír a democracia ou de renegar os ideais de liberdade. Tratava-se de salvar nossos futuros, de preservar nossos costumes democráticos.

Na expressão de José Américo, se o Brasil se encontrava a pique da derrota, da corrupção, da irresponsabilidade, da multiplicação indigna de fatos de fúria, de demagogia, de violência, de fecho mortal ou a sangria de uma guerra civil.

Com a Revolução de 1964 logo também, o próprio brigadeiro Eduardo Gomes, sem traír a legenda de que o preço da liberdade é a eterna vigilância.

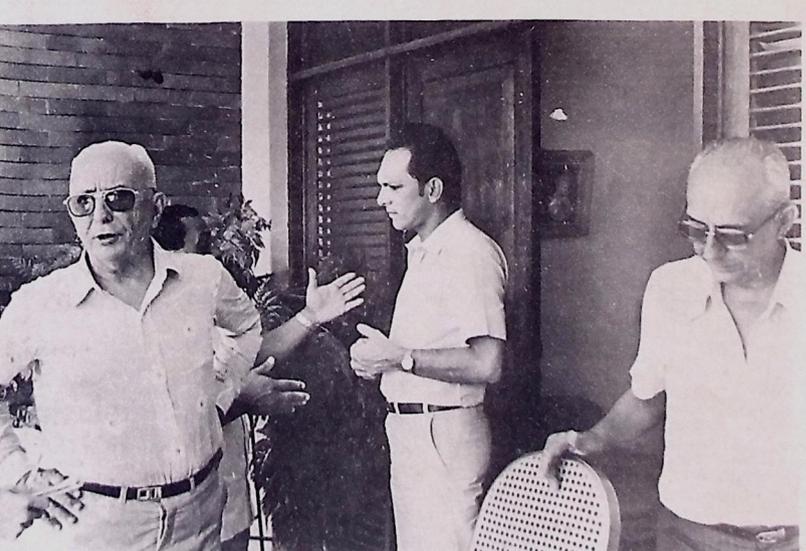
Afinal, o compromisso maior da Revolução era a reconstrução democrática, e isso bastava.

Pois o odônias histórico Clóvis Bezerra Cavalcanti governa a Paraíba exatamente na base do compromisso de recuperação democrática, na hora da abertura democrática. Governou a Paraíba exatamente no momento em que o povo se convocou a urnas para escolher, livremente, pelo voto direto, seu governador, suas autoridades, seus deputados, seus prefeitos e vereadores.

E uma única angaria, um único preceito do odônias da redemocratização de 1964 - omissão a governo da sua terra e possível a primeira eleição direta após a Revolução de 1964.

A questão é a vida não apenas o fim e coerente com os ideais de democracia e liberdade de 1945, que o destino nos reservou reconstruções históricas que a sua vontade se com os seus princípios de fúria, de demagogia, de violência, de fecho mortal ou a sangria de uma guerra civil.

Foi um belo presente para o dia de seu bato, data do seu aniversário natalício.

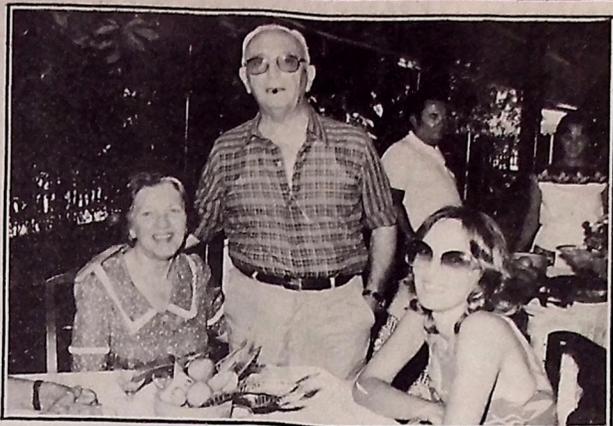


a família política vitoriosa. Mozart, o irmão, um dos maiores prefeitos de Bananeiras, Afrânio, o filho, um deputado eficiente.



### Lançamento é realizações

• Foi graças à valiosa intermediação da Secretária Giselda Navarro Dutra, que a Fundação "Casa de José Américo" acertou para o próximo mês de agosto o lançamento de estudo das geografias Janete Lins Rodrigues e Martinez Drullers sobre a evolução urbana de João Pessoa. O trabalho será lançado no Seminário Internacional de Geografia, a realizar-se nesta Capital, de 11 a 13 daquele mês. Por falar em Giselda, lembrei-me: é de primorosa feitura (visual e gráfica), o trabalho "Três Anos de Realizações", que a SEC preparou e está distribuindo. Nete, Giselda mostra quanto realizou à frente da Pasta.



O governador Clóvis Bezerra, visto ao lado com sua esposa D Lourdes e sua filha Angela Leal, está aniversariando hoje. Por conta do evento, ontem foi celebrada Missa em Ação de Graças na Capela das Lourdes, com a presença de autoridades, auxiliares e amigos da família.

### Jurista tomará posse no Ihgp

• Cientista social Lauro Xavier, presidente do Instituto Histórico, estabeleceu para a noite do próximo dia 23 a posse do professor e jurista Altamir Milanez Pinto, do Grupo "José Honório Rodrigues", no IHGP.

• Altamir, autor da sólida monografia "Evolução Democrática", já se encontra com sua publicação de posse pronta, dela constando seu próprio discurso, acerca de Eudes Barros e Aurélio de Albuquerque, seu antecessor na cadeira, e de José Octávio que o saudará.

### Che deu vexame após umas doses

• Em agosto de 61, quando veio se encontrar com o Presidente Jânio e ser condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, Che Guevara deu um vexame no hotel, depois de consumir uma garrafa de "Black & White" (quis mergulhar na piscina de roupa e tudo e com ele levar alguns membros de sua comitiva).

• Este é mais um episódio que a colunista social Consuelo Badra insere em seu livro "As Coisas da Corte", que será lançado breve em todo o país.

# Sociedade DONALDO CORREA

### Mesas para Igrejas

• O industrial e senhora Albino (Geysa) Martins Ribeiro já estão no Rio de Janeiro, para onde viajarão ante-ontem. Eles ocupam um apartamento que têm na Cidade Maravilhosa e que, na maioria das vezes, serve para acomodar pessoas amigas suas que daqui viajam àquela cidade.

• Tão logo lá chegaram, Albino e Geysa trataram de reservar mesa no Rio Palace para assistirem ao "show" de Júlio Iglesias. "Per capita" pagaram 20 mil cruzeiros. Iglesias virá ao Brasil em setembro.



ALDA CIRAULO E EVERALDO OLIVEIRA LIMA: BODAS DE PRATA

### Tese para mestrado

• **I** NTERAÇÃO Verbal - Professor Aluno: Um Caso de Discurso Pedagógico em Escola Integrada do Ensino Supletivo", é o tema da tese de Mestrado que a professora Kátia Souto Maior está concluindo para defender em setembro perante banca examinadora de alto nível.

• Kátia Souto Maior teve como orientadora a professora paulista Geraldina Porto Witter.

### Desfile da Aky Modas marcou grande sucesso

• A Primeira Dama do Estado, D. Maria de Lourdes Bezerra, prestigiou com sua presença o desfile de ante-ontem no Jangada Clube, quando modelos da Aky Modas foram mostrados à sociedade de João Pessoa, numa iniciativa da sra. Sirley Costa, em benefício das crianças pobres de Bayeux.

• O Jangada recebeu decoração nas cores verde-amarelo e sua organizadora, como lanche, serviu sorvetes, sanduíches e cafezinho. Vários sorteios foram feitos, premiando Sônia Iost, Bebeta Troccoli, Sônia Frere, Marlene Fialho e Socorro Cristóvão. O balé de José Enoch teve destacada participação, mas o "show" a parte foi da carioguinha Aline, manequim infantil, filha de Ana Maria e do Capitão Carvalho.

• No final da festa, a estilista Dalva Maia, da "Aky Modas", distribuiu lençinhos promocionais e ganhou flores da pequena Aline.



SUELLY REGINA DE SOUZA, 15 ANOS

## Rápidas

• O médico Ozias Manguera, presidente do CB, que já era parafinado de Enfermagem, acabou sendo indicado para parafinado geral da turma do Centro de Ciências e Saúde da UFPB, que cola grau dia 26 vindouro.

• Cabera a Vera Faucão a realização, nesta Capital, do próximo desfile de modas. A proprietária da "Vera Modas" anuncia que será em agosto, para a *Altera*.

• Marcos e Kátia Souto Maior, que estão em preparativos para a construção de sua mansão, no dia 2 de agosto estarão atingindo sete anos de casados.



SUZANA MENDONÇA

• As irmãs Patrícia e Socorrinho Araújo e Ivone, irmã de Socorro Cristóvão, estão atualmente em Andaraes paulistas. De férias, elas foram fazer turismo.

• Esta noite, em sua residência no Bairro dos Estados, Dina e Djaír Nóbrega recebem convidados para a festa de 15 anos de sua filha Ericka (foto).

• Familiares e amigos de Alda Ciraulo e Everaldo e Oliveira Lima foram abraçados por um justo motivo: o casal estava atingindo 25 anos de casamento.

• A confeiteira Ana Lúcia, em sua cozinha, denunciou o pouco descaço no setor de guarda dos barcos na sede do late. Até acessórios estão desaparecendo.

• A confeiteira Astrid Bakke Di Paço, que semanalmente conta os fatos sociais de João Pessoa, recebe homenagem, hoje, pelo seu aniversário no Hotel Tambauá.

• O fotógrafo Eugênio José Gonçalves, que não é outro senão Nuca, confirma para o mês de outubro a sua exposição reunindo rostos femininos da sociedade.

• Foi ontem que a arquiteta Graziela Almeida Dantas rasgou folhinha. A sua nova idade foi comemorada a dois: ela e o marido Sávio Galvão Dantas.

• A festa de Nossa Senhora do Carmo será sequenciada esta noite e seus organizadores a dedicam hoje para os funcionários públicos e autárquicos.

• O Cabo Branco é campeão paraibano (masculino e feminino) de

natação. Marcou 625 pontos contra 317 do Dede e, surpreendentemente, apenas 27 do Clube Astrá. Remo está indo a-tóta.

• Domingo que vem o vereador Derivaldo Mendonça dá um breque em sua campanha política para festejar, com amigos, mais um aniversário da esposa Suzana (foto).

• Moraes Moreira, cantor e compositor de muitos sucessos, poderá ser a atração da festa de aniversário do Cabo Branco, em dezembro. As gestões foram iniciadas.



ERICKA NÓBREGA

• A diretoria do late Clube continua decepcionando. Tudo ali, está indicando, embrenhou-se num paraibano completo, apenas de um início promissor.

• O fato já era esperado e foi confirmado: estamos nos referindo à beleza com que se revestiu a cerimônia de casamento de Flávia Juliana e Alvaro Eduardo.

### Passoio nos Eua

• Antônio Mesquita Galvão, Gerente Geral da Caixa Econômica na Paraíba, gaúcho e gremista inflamado, entrou em gozo de férias e atualmente está nos Estados Unidos, onde permanecerá por uns 20 dias.

• O dirigente econômico viajou com sua esposa Carmen e os filhos. O seu posto na CEF/Paraíba ficou defendido por José de Arimatéia.

### Trabalho em livro

• A professora Maria das Graças Santiago envidando esforços para publicação de sua tese sobre Alcoolismo, recentemente aprovada pela Universidade Federal da Paraíba.

• Presentemente, e sempre devido a seus próprios méritos, Gracinha Santiago está ocupando chefia de um importante departamento da UFPB, onde revela toda sua capacidade administrativa.

### Dança típica na Festa do Vinho no Jangada

• Atrações especiais não irão faltar aos sócios e convidadas do Jangada, que participaram da Festa do Vinho, na noite do próximo dia 24, com a colaboração da Vinícola Aurora e das Cozinhas Tudeschme.

• A festa contará com 8 recepcionistas, filhas de sócios do Jangada, vestidas de camponesas do sul da Itália. Elas ajudarão no atendimento e fazem uma apresentação de um número de dança típica, baseada numa "tarantella", cuja coreografia ficará sob a responsabilidade do prof. José Enoch e da professora Rosângela.

• Para o atendimento, essas moças serão treinadas por D. Léa Crispim, cada uma delas recebendo noções de enologia para satisfazer a curiosidade dos presentes.

### Mesas só para quem reservar

• A diretoria do Cabo Branco, amanhã, oferece uma festa de primeira qualidade, trazendo para o seu ginásio coberto a famosa orquestra-show espanhola *Casino de Sevilla*, um grupo musical que todos os anos se apresenta nas mais diversas capitais da Europa. Reservem suas mesas.

• Por determinação do diretor Petronio Serafim, no salão de festas somente será colocado, exatamente, o número de mesas que forem reservadas, permitindo, assim, que somente os que desembolsarem a taxa de reserva possam participar da festa bem acomodados. Acho certa a medida.

### Convite para a Fisco 99

• O Prefeito Damásio Franca e o Secretário José Carlos Barros, das Finanças, estão convidando para o coquetel de lançamento da edição 99 da Revista Fisco, que vem trazendo um enfoque muito especial sobre aquela importante pasta municipal. O coquetel será na próxima terça-feira, às 5 e meia da tarde no Gabinete do Prefeito Damásio Franca.

## CLINICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTD./

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dra. Maria Ermadete de Medeiros Bezerra CRM 1931 com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majefa Souto Bezerra CRM 1944, com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarte Souto Bezerra CRM 1764 com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAIBA



## CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA C.R.M. - 1639

• Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Geras.

• Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

• Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.

• Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.

• Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.

• Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

### PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fone: 222-0800 Consultas: Hora Marcada Residência: Rua Silvio de Almeida, 820 - Tambauzinho Fone: 224-2165



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer (congelamento) diagnóstico imediato do câncer (congelamento) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

## SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Prótese Ortodontia - Raios X

### Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Guilherme Daisy Botelho

Checklist DENTOPATOLÓGICA - LAE - SAEPLA - DER - JOR - NAB - UNIAO - O - NORTE - O - CORREIO DA PARAIBA

Conjunto Residencial D. Pedro II n.º 15 Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucreia Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

# Cerezo desmente incidente com Júnior

## Grondona diz que vai manter César Menotti no comando da equipe

Buenos Aires - O presidente da Associação de Futebol da Argentina, Julio Grondona, disse que César Luis Menotti pode continuar como técnico da Seleção, mas sob circunstâncias muito diferentes.

Menotti permaneceu na Europa após a eliminação da Argentina na Copa do Mundo, embora Grondona e parte da equipe já tenham voltado a Buenos Aires. Grondona disse que o contrato de Menotti expira a 31 de dezembro e que lhe foi feita uma proposta de renovação antes que a Seleção fosse para a Espanha.

"Agora as coisas mudaram", afirmou Grondona, "E se Menotti decidir continuar ele precisa concordar em trabalhar sob circunstâncias muito diferentes das que ele teve até agora".

Grondona disse que apoiará a reeleição de João Havelange como presidente da Fifa no congresso de 9 de julho.



Briga com Júnior é desmentida por Toninho Cerezo

Belo Horizonte - Ao desembarcar, nesta capital, três horas depois de Eder e Luizinho, o apoiador atleticano Toninho Cerezo desmentiu ter discutido com Júnior durante o jogo contra a Itália. Segundo ele, "vamos lá, Garoto" foi a única expressão que o lateral lhe dirigiu após o segundo gol italiano. Disse ter chorado, mas de alegria, no segundo empate da Seleção Brasileira.

Cerezo considerou a derrota como parte da profissão, mas manifestou "dolorido" como os torcedores brasileiros pela desclassificação. "Quero agora, aos 26 anos, continuar minha vida normal como Toninho do Atlético, mas tenho esperança de disputar a outra Copa em 1986", salientou.

Quando chegou às 13h, além da diretoria do Atlético e jornalistas, apenas funcionários do aeroporto foram cumprimentá-lo e pedir autógrafos. Com a mulher Roselene, o filho Gustavo e parentes, ele entrou rapidamente na camionete que o esperava e foi para casa, devendo se reapresentar no Atlético na próxima quarta-feira para disputar o Campeonato Mineiro.

O apoiador considerou boa sua atuação na última partida da Seleção e fez questão de explicar que não houve excesso de otimismo do time. Para ele, o mal da Copa é que a Seleção que perde apenas uma partida está de fora. Fez questão de elogiar companheiros e comissão técnica.



Menotti deve continuar na Seleção

## Argentinos têm 3 dias para desfrutar título que conquistou em 78

A Seleção Argentina tem seis dias para desfrutar de seu título de campeão mundial de futebol, mas seus integrantes já não estarão juntos como há quatro anos, quando festejaram a conquista em uma explosão de júbilo.

No próximo, será disputada a final da Copa 82 e um novo rei erguerá a Taça que a Argentina obteve no campeonato de 78. A alegria transbordante daquela ocasião deu lugar à nostalgia.

Os jogadores que há quatro anos fizeram seu país vibrar reconhecem que terminou uma etapa brilhante que os levou ao título máximo do futebol profissional e, em 1978, ao Campeonato Mundial Juvenil.

Da Seleção Adulta de 78 surgiu a maioria dos jogadores que vieram à Espanha defender o título. Da equipe juvenil saíram Diego Maradona, Ramon Diaz, Juan Barbas e Gabriel Calderon.

Antes de viajarem de regresso à Argentina, os jogadores admitiram que "termina uma etapa de ouro" iniciada desde que o técnico César Menotti assumiu a Seleção em 1974, depois do relativo fracasso argentino no mundial daquele ano na Alemanha Federal. Quando a Argentina ganhou a copa de 78, seu contrato foi renovado por mais quatro anos, mas hoje é Menotti quem encabeça a desintegração do grupo.

O técnico disse que não seguirá a frente do selecionado e quase metade de seus jogadores sairá em busca de novos rumos.

Alguns deles já firmaram contrato no exterior, como Maradona, de 21 anos, que já é jogador do Barcelona.

## Ingleses têm novo técnico com a saída de Greenwood

Madri - Bobby Robson, treinador do Clube Ipswich, da primeira divisão, foi designado técnico da Seleção da Inglaterra.

O anúncio foi feito por Bert Millichit, presidente da Associação de Futebol da Inglaterra.

"Escolhemos o homem que desejávamos", disse Millichit. Destacou aos jornalistas que nenhum outro nome havia sido considerado para substituir Ron Greenwood, o técnico inglês de 60 anos que pretendia se aposen-

tar depois da participação da Inglaterra nesta Copa Mundial.

A Seleção Inglesa foi eliminada segunda-feira do Mundial da Espanha. Millichit disse que Robson, de 49 anos, concorda com um contrato de cinco anos mas, recusou-se a discutir aspectos financeiros, do que fora acertado para Robson ou qualquer compensação que o Ipswich tenha a pagar-lhe.

Robson não estava na Espanha, mas espera-se que chegue aqui domingo para assistir a final, em Madri.

Millichit disse que a Associação de Futebol Inglesa cooperará com o Ipswich durante o período de transição do novo treinador.

Em seus 12 anos com o Ipswich, Robson levou a equipe a se classificar entre os 3 principais clubes da Grã-Bretanha. Sua folha de serviços inclui uma Copa da Associação de Futebol, outra da União Européia de Futebol Associado e de ter colocado o time entre os seis primeiros na primeira divisão durante a maior parte da década passada.



Bobby Robson será o novo treinador da Seleção Inglesa

## Final da Copa poderá ser adiada para terça se terminar empatada

Madri - Na Copa Mundial de futebol haverá uma dupla final no caso de ocorrer um empate depois de terem-se esgotado os 90 minutos regulamentares e os 30 minutos adicionais, divi-

dos em dois períodos de 15 minutos cada um.

A segunda final seria jogada na terça-feira, 13, na qual também haveria uma prorrogação de 30 minutos no caso de ocorrer um empa-

te, depois de jogados os 90 minutos regulamentares. Se voltar a haver um empate, se procederá a tiros de pênalti para determinar o ganhador.

## Telé Santana analisa a atuação da Seleção Brasileira no Mundial

O técnico Telé Santana acha que sua equipe rendeu muito neste Mundial e foi inclusive a mais elogiada pela imprensa estrangeira.

Entretanto, reconhece que ela não se saiu bem em alguns momentos, principalmente na primeira metade de cada partida.

Na sua opinião, a única explicação que pode contrariar é pelo nervosismo dos jogadores.

Faltou apenas isto para nosso time ser perfeito. Acho que um time deve entrar em campo descontraído e respeitando o adversário, mas sem qualquer preocupação. Assim como o Santos, que ia para os estádios como se fosse treinar. Esta equipe praticava um futebol alegre e não se importava com o adversário, qualquer que fosse ele. Telé evitou fazer críticas ao time ou apontar destaques, mas quando indagado sobre as falhas individuais ocorridas durante a partida contra a Itália, citou nominalmente Cerezo, Eder e Serginho.

Estávamos bem no jogo quando sofremos o primeiro gol, fruto de uma falha da defesa. Ninguém subiu com Paolo Rossi, que cabeceou sozinho. Conseguimos o empate, mas logo depois sofremos o segundo gol uma falha de Cerezo. Digo isto porque todos viram o lance e houve realmente falha. Serginho também não conseguiu aproveitar as oportunidades que surgiram e Eder esteve mal. Poderia inclusive tirá-lo do jogo, mas como chuta forte e a qualquer momento poderia fazer um gol eu preferi deixá-lo em campo, mesmo estando numa tarde infeliz.

Quando a Serginho, o único jogador criticado pela imprensa européia, que não entende a sua convocação e permanência na Seleção Brasileira, o treinador acha por feita a sua escalção.

## Isidoro: não entendi porque fui sacado do time pelo treinador

Porto Alegre - Paulo Isidoro, que chegou no mesmo avião de Falcão, também não soube explicar a desclassificação do Brasil.

"Essa foi a pior viagem de toda a minha vida. Pensei o tempo todo sobre o que teria acontecido e não descobri". Mas o jogador do Grêmio não escondeu sua mágoa com Telé Santana por ter sido titular da Seleção por dois anos e na Copa ficar em reserva.

"O Telé não me deu explicação alguma. Um dia ele me disse, apenas, que eu seria uma espécie de reserva de luxo. Mas eu não quero ser reserva de luxo. Eu quero jogar, porque acredito em mim. Agora, o Telé é o treinador, ele é quem manda e não tem que dar explicação para jogador. Fiquei triste em não jogar, mas não retornado".

## Grande Prêmio da Bélgica mantido no calendário 83

O Grande prêmio de Fórmula Um da Bélgica voltará a ser disputado no próximo ano no circuito de Francorchamps, depois de uma interrupção de 13 anos, anunciou o Real Clube Automobilístico da Bélgica.

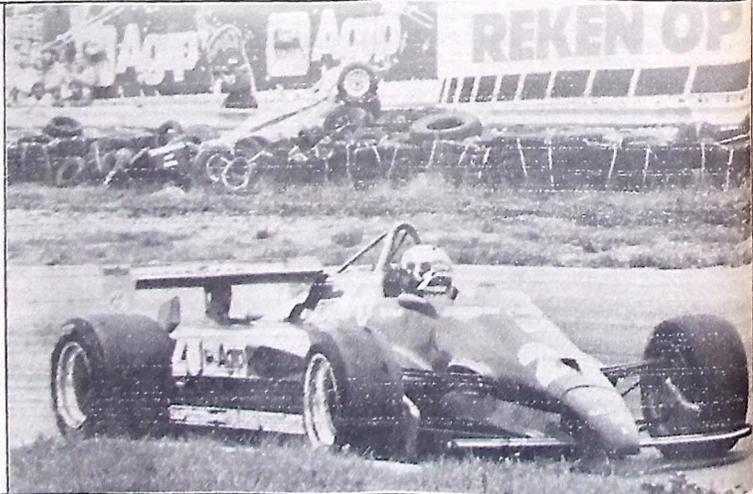
O velho circuito, de 14,7 quilômetros de extensão, foi durante longo tempo o melhor do mundo. Localizada na bela região das Ardenas, era também um dos mais perigosos, onde as máquinas alcançavam velocidade máxima nas longas retas, encostas abaixo.

Foi isso que determinou a proibição de corridas de Fórmula Um em Francorchamps, o que levou a realização do Grande Prêmio da Bélgica em outro local. Desde então, vem sendo disputado a maior parte das vezes em Solder, ao norte da Bélgica.

Mas, Francorchamps não podia morrer. Interesses privados locais e fundos públicos, principalmente se reuniram para reformular o circuito e torná-lo mais seguro.

A Federação Internacional de Automobilismo Desportivo (FISA) precisava estar certa de que um Grande Prêmio poderia ser realizado ali, no próximo ano, em boas condições.

Finalmente, chegou-se a um acordo entre o corredor belga de Fórmula Um, Jacky Ickx, um dos principais promotores do circuito de Francorchamps, e Bernie Ecclestone, que chefia a organização do Grande Prêmio, em torno de Prémios num total de 850 mil dólares, disseram fontes do Automobilismo Desportivo Belga.



## Rossi, de repente uma grande estrela

Tarcísio Neves

Éis que o Brasil desembarcou em Sevilha, com uma constelação de craques para fazer brilhar na Copa do Mundo da Espanha. Havia talvez invasores de uma galáxia misteriosa, que somente eles sabiam fazer da bola a mais bela dançarina no palco iluminado do futebol. Tanto que se descuidaram e não acreditaram nos dançarinos das "cadeiras duras" e deixaram-na deslizar suavemente por sobre o corpo de Paolo Rossi, o bailarino que nos expulsou do salão das fantasias.

Paolo Rossi, um jogador que ficou conhecido no mundo inteiro, não pelo soberbo encanto de fazer a bola rolar nos gramados. Não tem samba, não tem ginga e não tem firula, aliás, nunca teve. Mas teve oportunismo suficiente para aproveitar as chances de gols que surgiram, contra o Brasil e contra a Polónia, ontem à tarde.

Pois sim, Rossi não ficou conhecido pela elegância de um Falcão - o brasileiro, Rei de Roma -, nem pelo gingado de Júnior. Era um atacante comum que surgia ou que já havia surgido no futebol italiano, quando estourou o escândalo da Loteria. Rossi foi acusado de facilitar o resultado de um jogo - 2 a 2 - e mesmo tendo feito os dois gols da sua equipe, caiu na desgraça. Foi suspenso por dois anos e ficou sendo conhecido no mundo inteiro como a peça central do famoso caso *totonero*.

É eis que tão surpreso quanto talvez o fato de ter sido envolvido no escândalo, Rossi surge como a estrela da Copa, depois de participações bisonhas dele e da sua equipe na fase inicial do Mundial. Mas a façanha de ter desclassificado o monstro chamado Brasil, passou a figurar nas folhas dos livros que entram na história de uma arte que fez o seu forte manipulador, cair de pernas bambas e assustado.

Paolo Rossi, um Paulo com ó, claro tão diferente e pouco visto e usado nesta nossa confusa linguagem, como o fato dele ter feito áqueles três gols massacrantes e nos ter aliado do Mundial. Por isso, ninguém nunca mais vai esquecer esse discutido Paolino.

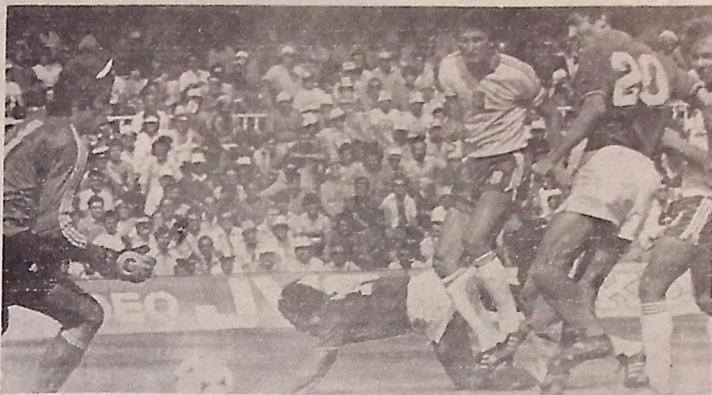
É de fato, uma ironia que se custa acreditar. Os europeus ficaram com os seus times inexpressíveis para levar o caneco que já pertencia a nós, embora na exagerada auto-confiança dos nossos representantes. Naquele jogo não existia Paulos. Havia um Isidoro que de última hora foi para o banco, como um Sérgio que torcia para entrar no gol. Mas o outro Paolo, o nosso algoz, imperceptível, explodiu para a glória como áqueles anões que de repente apareceram naquelas lendas dos heróis romanos.

Para Paolo Rossi foi a afirmação de um craque que suplanta os seus mais terríveis adversários. A resposta de um marginal polido para a sua nação, após ter sido envolvido no inescusável escândalo da Loteria. Para nós brasileiros, sobretudo os inconformados com a derrota, Rossi é mesmo um marginal, porque frustrou todas as nossas esperanças, acalentadas anos a fio, na espera pelo tetrá.

Mas para os italianos, Rossi não é mais aquele bandido do *totonero*, é um herói que será coberto de plumas de cristais raros, e terá sédas e pelúcias para cobrir sua cabeça e fazê-lo esquecer as decepções de um passado que ainda o atormentava, porque tudo aquilo foi jogado fora na explosão de ter eliminado o maior gladiador da Copa. Se em Roma já passaram tantos heróis nas arenas sangrantes no tempo dos *spartas*, Rossi é a mais nova estrela que resplandecerá nos céus da Itália, mesmo que sua Seleção não seja campeã.

E nós o que diremos?

# Itália x Alemanha, na final



Paolo Rossi, de repente, a sensação no mundial da Espanha. Incrível!



Num jogo dramático, a França venceu por 3 a 1, mas estava em dia de Brasil

## Espanha prepara a festa para a coroação do campeão mundial 82

Madrid - A Espanha acaba de inaugurar um monumento ao futebol e se prepara para coroar o Campeonato Mundial desse esporte, enquanto questiona seriamente a atuação de seus jogadores no campeonato.

Huelva recordou com seu monumento que foi a primeira cidade espanhola onde se jogou futebol e toda a Espanha se converteu há um mês na capital do mundo futebolístico. Mas falta algo para que a festa seja completa: a presença do anfitrião nas instâncias finais do mundial 82.

A Espanha não chegou as semi-finais e avançou a duras penas para a segunda fase da Copa a fim de evitar a vergonha de ser o primeiro dono da casa a não superar a rodada inicial.

Faltando três dias para a grande final, os espanhóis começam a refletir sobre a atuação de seus ho-

mens e a primeira palavra que surge nos comentários é a de "fracasso".

Falou-se do fracasso do goleiro Luis Arconada, considerado até há pouco tempo como um dos mais sólidos da Europa porque se mostrou inseguro em duas ocasiões. Mas na partida contra a Inglaterra foi o melhor da equipe.

Contem-se a desilusão causada desde o princípio pelo desempenho dos pontas Juanito e Roberto Lopez Ufarte, assim como a falta de força de Jesus Zamora e Carlos Alfonso Santillana. Mas no último compromisso espanhol Zamora e Alonso foram excelentes.

Rafael Gordillo-Concordavam todos - tinha mostrado uma presença sólida na zaga, mas suas incursões ofensivas eram totalmente ingênuas. Na última partida, Gordillo impôs sua presença na área rival e foi um perigo.

Ninguém fala ainda em voz alta de fracasso. Em primeiro lugar, porque a Copa não terminou e em segundo lugar, porque a Espanha se despediu com um meritório empate sem gols diante da Inglaterra, o que, aos olhos dos torcedores, foi uma promessa de melhoria. O técnico José Santamaría tinha prometido se despedir com uma atuação digna, para apagar a impressão das primeiras quatro partidas da Espanha e seus homens cumpriram a promessa. Nessa despedida deram tudo de si e deixaram no ar uma interrogação: "por que não jogaram assim desde o princípio".

A Espanha olha agora para o futuro. Mas a ilusão do Campeonato Mundial que será disputado na Colômbia em 1986 não pode apagar o que a equipe fez ou não fez em casa em 1982.

## Botafogo faz coletivo hoje para enfrentar Nacional no Almeidão

O Botafogo faz coletivo hoje com vistas ao jogo de amanhã, no Almeidão, contra o Nacional de Patos, num jogo que praticamente decidirá o quadrangular decisivo do primeiro. O Botafogo é o líder da competição e uma vitória o deixará praticamente na decisão para a conquista do turno. O jogo está sendo aguardado com expectativa, principalmente pela vitória do Nacional quarta-feira, sobre o Treze.

O treinador Pedrinho Rodrigues gostou do empenho da equipe

botafoguense no jogo contra o Campinense, embora diante de um empate de zero a zero. Assim mesmo o resultado foi considerado bom por Pedrinho, que espera o melhor do time no jogo contra o Nacional. Uma vitória deixará o Botafogo numa situação excelente.

Ontem os jogadores que não participaram do jogo com o Campinense foram exercitados fisicamente pelo Professor Valter Luiz. Hoje o time vai treinar em regime de tempo integral, sendo que pela ma-

nhã haverá física e de tarde, coletivo quando definirá o time para o jogo com o Nacional.

A Comissão Parabitana de Arbitragem de Futebol - COPAF - escalou ontem os árbitros para a rodada de amanhã, pelo quadrangular decisivo do primeiro turno. Para o clássico Treze e Campinense José Clizaldo será o árbitro central, auxiliado por José Maranhão e Mário Coutinho. Para Botafogo e Nacional, juiz, Jair Pereira, auxiliado por Jordão Moreira e José Araújo.



Pedrinho Rodrigues ficou satisfeito com empate, mas não gostou do time

Sevilha, Espanha - A Alemanha Ocidental derrotou ontem a noite a França, por 3-3 e 5-4, em disputa de pênaltis, e se classificou para a final da Copa Mundial de futebol, na primeira partida com decisão por pênaltis da história do torneio.

Ao término dos 90 minutos regulares da partida, o marcador era de 1-1, gols de Pierres Littbarski e Michael Platini. Após os 30 minutos da prorrogação, o marcador era de 3-3, gols de Marius Tressor, aos 2 minutos, e de Alain Giresse, aos 9 - para a França - e de Karl-Heinz Rummenigge, aos 12, e de Klaus Fischer, aos 19 - para a Alemanha.

Os pênaltis foram marcado por Giresse, França, 4-3, Manfred Kaltz, Alemanha, 4-4, Manuel Amoros, França, 5-4, Paulo Breitner, Alemanha, 5-5, Dominique Rocheteau, França, 6-5, falha do alemão Stielke Fallo, falha do francês Six, Littbarski, Alemanha, 6-6, Platini, França, 7-6, e Rummenigge, Alemanha, 7-7.

Na cobrança dos pênaltis na série final alternativa inexorável, falhou o francês Maxime Bossis, no primeiro chute, e Horst Hrubesch converteu, conquistando a vitória e a classificação a final para a Alemanha, com placar de 5-4 na disputa de pênaltis.

## Rossi repete a dose e leva Itália à decisão

Barcelona - A Itália se classificou ontem finalista da copa ao vencer mercadamente a Polónia por dois a zero, em uma partida de baixa qualidade técnica e pouca emoção.

Os dois gols foram marcados pelo centro-avante Paolo Rossi aos 22 minutos do primeiro tempo e aos 27 do segundo, que passou a artilheiro da copa, com cinco gols.

A Seleção Italiana enfrentará domingo, no estádio Santiago Bernabeu, de Madrid, em Sevilha, a seleção da Alemanha.

E a Polónia jogará no sábado em Alicante, pelo terceiro posto com o perdedor da outra partida: França.

Os italianos, usando seu já conhecido sistema defensivo de fulminantes contra-ataques, não tiveram dificuldades para liquidar os poloneses, que ofereceram pouca resistência.

As duas equipes mostraram desde o começo um futebol defensivo, tímido e frio que resultou em várias partidas aborrecidas neste campeonato. Os torcedores chegaram a ensaiar algumas vaia no meio do primeiro tempo, como que antecipando o que ia acontecer.

Tanto poloneses como italianos jogaram usando um rígido bloco defensivo, deixando três homens na frente. Mas a Polónia levou a pior com essa tática porque, com a ausência de Boniek, teve que improvisar como ponta de lança o veterano Gregorz acompanhado pelo ponteiro Szmolczak e outro meio-campista Buncol.

Os italianos também usaram três pontas de lança, Conti, Graziani e Paolo Rossi, mas fez subir suas defesas especialmente Cabriani e Orsini, criando mais perigo para a retardargada polonesa.

Ítalia: Zoff, Bergoni, Collovati, Scirea e Cabriani; Orsini, Tardelli e Antognoni (Marini); Conti, Paolo Rossi e Graziani (Altobelli).

Polónia: Mlynarczyk, Dziub, Jona, Zmuda e Majewski; Matysik, Kupcewicz e Ciolek (Palasz); Buncol, Lato e Szmolczak.

Árbitro: Juan Daniel Cardellino, Uruguai.

## Alencar pode mudar o time do Treze no clássico de amanhã

O treinador Alencar não ficou satisfeito com o futebol apresentado pelo Treze quarta-feira, em Admitte, quando o time foi derrotado pelo Nacional, e admite fazer modificações na equipe para o jogo de amanhã, contra o Campinense, em mais um clássico entre as duas equipes, pelo quadrangular decisivo do primeiro turno.

Ao tempo em que promovê-lo o retorno do goleiro Hélio Show, que cumpriu suspensão automática, Alencar pode fazer alterações no meio-campo e no ataque, setores onde ele conta com vários jogadores, mas que ainda não conseguiu uma definição para manter um time. Hoje ele faz coletivo e escala a equipe.

## Naça está motivado e quer mostrar sua força contra o Bota

Após a vitória sobre o Treze, quarta-feira, por 4 a 3, no Estádio José Cavalcanti, embora sem chances de conquistar o quadrangular decisivo o Nacional está motivado para o jogo de amanhã, contra o Botafogo, no Estádio Almeidão, cujo objetivo é conquistar mais um triunfo para melhorar a sua posição na competição.

Os dirigentes do Nacional ficaram satisfeitos com a boa apresentação da equipe contra os trezeanos, quando apresentou um futebol competitivo, alcançando uma vitória expressiva diante de um adversário perigoso, como o Treze. Contra o Botafogo, eles consideram um jogo difícil, mas vêem possibilidades de o alvi-verde obter outra vitória.

## Campinense prepara o time para tentar vencer a revanche

O Campinense iniciou ontem os preparativos para o clássico deste sábado, contra o Treze, no Amigão, quando tentará se reabilitar da derrota sofrida para o próprio Treze e do empate diante do Botafogo, quarta-feira. O rubro-negro desde o ano passado não vence o Galo e este jogo será mais uma revanche entre as duas equipes.

O treinador Valfredo Medeiros considerou o empate com o Botafogo um bom resultado, sobretudo porque não contou com os jogadores titulares que desfaleceram o time. Timbo, Neto e Zé Carlos Silva cumpriram suspensão e voltam a equipe no jogo com o Treze.

Valfredo orienta hoje à tarde, no Estádio Municipal, treino coletivo, quando escalará a equipe para o clássico. Os jogadores após o treino de hoje não serão liberados. Eles concentram a partir das 20 horas.

# Candidatos vão ter tratamento em igualdade

Em reunião realizada na Granja Santana, o governador Clóvis Bezerra assegurou um tratamento igualitário para os candidatos ao Senado da República e ao Congresso Nacional. O professor Amir Gaudêncio, deputado Marcondes Gadelha e médico Olavo Nóbrega Naquela reunião, da qual participaram o deputado Wilson Braga e o governador Clóvis Bezerra, professor Amir Gaudêncio, candidato ao Senado e os deputados Álvaro e Manoel Gaudêncio, foi feita uma aproximação do quadro político eleitoral para as próximas eleições na Paraíba.

No transcurso da reunião, o governador do Estado deixou bem claro que a campanha deve se desenvolver dentro de um clima de harmonia e respeito mútuo, sem candidaturas preferenciais, e que implante o critério do partido. Conseqüentemente, representará a vitória do deputado Wilson Braga ao Governo e do próprio partido em todo Estado.

Durante a reunião o governador Clóvis Bezerra afirmou possuir notícias das bancadas federais estaduais e a execução do PDS para o ano seguinte no próximo dia 15, oportunidade que pretende expressar aos participantes o tratamento igualitário entre os candidatos ao Senado, das eleições estaduais, a critério dos senhores deputados a decisão de apoio a qualquer um dos postulantes à Câmara alta do Congresso Nacional, pois o mais importante, segundo as próprias palavras do governador, é a vitória do partido a 15 de novembro.

# Secretaria faz curso para a rede de ensino

Iniciado no último dia seis, a Secretaria da Educação e Cultura do Estado, através da Direção de Apoio ao Ensino Normal, está promovendo um curso de Relações Humanas nas Escolas Normais da Rede Oficial de Ensino, envolvendo todos os professores das Escolas Normais e de Aplicação.

O curso tem por objetivo minimizar os problemas de relacionamento entre os docentes e discentes, e pessoal de apoio administrativo, prolongando-se até o dia 11 de dezembro do corrente ano, tendo à frente a psicóloga Glória de Lourdes de Menezes, com assessoramento da equipe da DAEN (Divisão de Apoio ao Ensino Normal) e o apoio dos administradores das referidas escolas.

O referido curso terá uma carga horária de trinta horas, atendendo as escolas nos dois expedientes. O curso foi iniciado na cidade de Santa Rita, no município de São José do Bonfim, com o curso local à Escola Normal Estadual Antônia Pereira Borges.

No período de 13 a 15 de setembro, será realizado em João Pessoa, no Instituto de Educação da Paraíba; de 9 a 11 de outubro, na Escola Estadual Normal de São José do Bonfim; de 23 a 25 de outubro, no Colégio Estadual José Rocha Sobrinho, em Bananeiras; de 3 a 7 de outubro, no Colégio Estadual de Alagoa Grande; de 6 a 10 de novembro, na Escola Normal Estadual de Patos; de 11 a 13 de novembro, na Escola Normal Estadual de Paiva Gadelha, em Sousa; de 6 a 8 de dezembro, na Escola de Educação de Adultos de Itaporanga; e de 9 a 11 de dezembro, na Escola de 1º e 2º Graus de Concoição.

# Paraíba forma técnicos em Cooperativismo

Os primeiros cursos em cooperativismo formados pelas universidades brasileiras, em convênio com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, iniciaram suas atividades no semestre passado. Nesse total, estão incluídos 26 parágrafos, conforme informou ontem o diretor geral da Secretaria da Indústria e Comércio, Mário Cabino, que ressaltou a importância do acordo para o setor no Estado.

A partir de agora, disse o diretor da SIC, o BNC oferecerá cursos de treinamento para fora de banco, beneficiando os dirigentes de cooperativas paraibanos. Está previsto, no segundo semestre, o treinamento de 270 executivos do setor, que servirá para o aperfeiçoamento profissional de técnicos e políticas de recursos humanos.

Conforme ressaltou Mário Cabino, as cooperativas da Paraíba têm um ganho de eficiência muito grande, a partir da rentabilidade por funcionário daquela casa creditícia. Comparado ao sistema bancário nacional, o BNC tem sido capaz de administrar cerca de um milhão de dólares por funcionário, enquanto os outros bancos administram apenas 70 mil dólares por funcionário, apresentando um retorno de eficiência que transfere ao cooperativista sete a dez vezes mais juros de somente 40 por cento.

A ausência de um bom gerenciamento, seja na área de produção, administração financeira ou de recursos humanos, é apontado como uma das justificativas do BNC para a tomada de iniciativas no treinamento presencial de dirigentes de cooperativas.

# Giselda recebe relatório de atividades

Um relatório das atividades desenvolvidas no período compreendido entre junho e julho, foi enviado, esta semana, à secretária Giselda Navarro, da Educação e Cultura, pela comissão Permanente de Inquérito Administrativo-órgão criado recentemente pela SEC.

No documento, consta que tramitam na CPI noventa e seis processos para apurar irregularidades funcionais atribuídas a servidores estives da Secretaria, e que nove processos estão arquivados por falta de despacho conclusivo desta Comissão.

Com base ainda no documento, foram entregues 19 inquéritos administrativos devidamente concluídos e relatados e que, por solicitação da Comissão foram arquivados 35 processos. Além desses, tramitam 18, dos quais, alguns já instruídos, aguardam Portaria para instauração de inquérito administrativo.

## DILIGÊNCIAS

Visando oferecer ampla defesa aos indicados, a Comissão requereu diligências através de entendimentos pessoais, correspondências, contatos telefônicos, ainda na fase processual administrativa. Desta forma, de acordo com o relatório, foram expedidos 113 ofícios a diversas autoridades, e que, em igual período, a Comissão recebeu 85 ofícios oriundos de vários órgãos estaduais.

Segundo Maria Auxiliadora Albuquerque, presidente da CPI, já foram exauridas 35 portarias - 16 designando defensores de acusados rejeita e 19 nomeando servidores para o trabalho. Com a ajuda dos órgãos que integram a SEC, diz o relatório que a Comissão "procurou desenvolver um trabalho honesto e sempre que necessário, sugeriu providências que lhe pareceram de interesse para o serviço público".



Hélio de Sousa disse que a praga de gafanhotos pode ser resolvida em dias

# Praga de gafanhotos não preocupa a Emater

O problema da praga de gafanhotos que está atingindo há cerca de uma semana, os municípios de Catolé do Rocha e Cajazeiras não chega a preocupar, pois trata-se de uma coisa que pode ser resolvida em poucos dias, como opinou ontem o assessor técnico da Emater-PB, Hélio Fernandes de Sousa.

A notícia da praga que ataca aquela região foi veiculada ontem pela imprensa local. No entanto, a Emater já tinha conhecimento do problema há alguns dias. Tanto que já foi providenciada a divulgação das instruções de como os produtores poderão combater os insetos de forma a evitar uma maior propagação da praga, o que poderia ser fatal para a produção de algodão daquela área.

Segundo Hélio Fernandes, no momento, o problema não é grave, pois com uma simples pulverização do local atingido pode-se controlar e eliminar a praga em pouco mais de cinco dias. "No entanto, os produtores têm que tomar cuidado e providenciar os elementos químicos e o equipamento para fazer a operação, antes que a praga fuja do controle".

A praga atinge principalmente os municípios de Cajazeiras, Catolé do Rocha, Antenor Navarro, Cachoeira dos Índios, São José de Piranhas e Brejo dos Santos. Com mais intensidade, os gafanhotos prejudicam as lavouras de algodão do município de Cajazeiras. A área que vem sendo atacada compreende mil cobertos com a lavoura de algodão aproximadamente 600 hectares, dos 640 mil cobertos com a lavoura de algodão dos tipos herbáceo e arbóreo.

## COMO COMBATER

A Emater, através da divulgação do rádio, vem aconselhando aos produtores o combate com BHC, três por cento no algodão (molhando toda a planta), e

na pastagem, defensivos à base de Carbof (Carvin ou Sevin 7,5%), numa dosagem de 20 quilos por hectare.

A pulverização, por sua vez, deve ser feita com Polido-60, em mililitros em cada 100 litros de água, e Malotol 250 mililitros em cada 100 litros de água. Os técnicos recomendam que na pastagem não se use o BHC porque o mesmo tem um poder residual de aproximadamente três meses, o que impediria a colheita do gado no pasto. Preferencialmente, a pulverização e o pulverimento devem ser feitos nas horas frias ou seja, ao amanhecer e ao anoitecer, quando os gafanhotos encontram-se em "colônias".

Um ataque desse tipo só ocorreu em plantações paraibanas a cerca de quatro anos atrás, quando o município de Monteiro foi atingido pela praga. De acordo com informações de produtores da região, atualmente atacada, os insetos devem ter vindo do Estado do Ceará que faz fronteira com a Paraíba nas proximidades da área. O gafanhoto que atinge as lavouras de algodão no momento são do tipo "gafanhoto de pato", como é conhecido pelos produtores, e esse tipo de inseto fez seu último ataque em 1933, em lavouras de interior paraibano.

Para os produtores que são mutuários da Emater - aqueles que contam com projetos de lavouras do órgão - fica mais fácil resolver o problema porque ainda dispõem de dinheiro no banco. Para os que desenvolveram projetos diretamente com o financiamento do banco - sem intervenção da Emater - também não haverá maiores dificuldades. Somente os demais, que não contam com apoio de outros órgãos ou agências financiadoras, terão dificuldades pois precisarão desembolsar dinheiro próprio.



O Novenário do Carmo homenageou a imprensa ontem

# Autorizado lançamento de ORTEs Imprensa é homenageada em Novenário

O secretário das Finanças do Estado, Milton Venâncio, anunciou ontem que até o fim do mês estará sendo lançado no mercado mobiliário da Paraíba o primeiro lote das Obrigações Reajustadas do Tesouro Estadual. A autorização foi feita pela Secretaria do Planejamento da Presidência da República, através da Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios e movimentará recursos no valor de um bilhão e 250 milhões de cruzeiros.

As ORTEs, conforme explicou Milton Venâncio, representam uma fórmula muito alvaresca para a situação econômica e financeira para o Estado. Elas, acrescentou, tem por finalidade cobrir possível déficit de arrecadação, que vem a ocorrer durante o exercício corrente.

Segundo o titular das Finanças, a medida terá um aporte de recursos da ordem de 4 bilhões de cruzeiros, após o lançamento dos três lotes previstos inicialmente.

# Paulo Conserva lança livro hoje às 16 horas

Paulo Conserva, paraibano, 40 anos, ex-seminarista, ex-marineiro, ex-preso político, ex-convidado, ex-asilado, após 15 anos retorna a João Pessoa para fazer o lançamento de seu livro *A Revolução de Mugui*, uma edição do Pasquim/Codeci, hoje, às 16 horas, na Livraria Livro 7, à rua Visconde de Pelotas.

A *Revolução de Mugui*, que tem o subtítulo *Retalhos da Memória Setentrional*, já foi lançado na Semana Universitária de Itaporanga (terra natal do autor), em Recife e em Natal, na vigência que Conserva faz atualmente. Anteriormente, o romance havia sido lançado, com bem prestígio pelos círculos culturais, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

O livro foi prelado por Francisco Julião, que classifica Paulo Conserva como "agora Capitão-de-Fragata das Letras Nordestinas".

A imprensa foi homenageada ontem à noite no Novenário de Nossa Senhora do Carmo na Igreja do Carmo, quando participaram centenas de fiéis e os componentes da Ordem Terceira do Carmo, e estiveram presentes vários jornalistas.

O Novenário, que vai até o dia 16, hoje homenageará os funcionários públicos e autárquicos; amanhã será a vez dos advogados, médicos, engenheiros e dentistas. Conforme a programação, no dia 11 serão homenageadas as instituições religiosas e dia 12, os professores, estudantes e crianças.

No dia 13, será a vez dos Poderes Executivo e Legislativo, seguindo do comércio, indústria e bancos; dia 15, os homenageados serão os militares e finalmente, dia 16, os juizes da festa e a Ordem Terceira do Carmo. Neste mesmo dia, às 16 horas, haverá processo da Virgem do Carmo pelas principais ruas de João Pessoa.

Paulo Conserva cursou o Seminário São João do Crato, onde foi discípulo de excelentes mestres. Mais tarde, concluiu o Curso de Humanidades no Seminário Arquidiocesano da Paraíba, de onde saiu para a Casa do Estudante da Paraíba, em 1968, período em que foi influenciado pelas ideias de então deputado José Joffily.

Conserva foi prestar serviço militar na Marinha, na Escola de Aprendizes de Marinheiro de Pernambuco. No Rio de Janeiro, posteriormente, integrou a Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil e participou da histórica assembleia de 25 de março de 1964 no Sindicato dos Metalúrgicos. Preso em 6 de abril até as vésperas do Natal de 64, foi julgado a revelia em 1966 e condenado a quase 13 anos de prisão. Assilou-se na Embaixada do México, viveu em Cuba e na Alemanha e retornou ao país um ano depois de promulgada a anistia

PRECETOS DE PADRE CICLINO

# Andreazza autoriza Sudene atender aos apelos de Clóvis

O governador Clóvis Bezerra recebeu ontem, do Ministro do Interior, Mário Andreazza, telex resposta, no envio desta semana, que informava dos apelos ocorridos a armazéns e postos de serviço em busca de alimentos.

"A propósito", diz o comunicado, "asseguro que já foram transmitidas instruções à Sudene para atendimento das necessidades e enfrentar a situação de calamidade descrita".

Outro telex, Clóvis Bezerra enviou ao presidente João Figueiredo, nos seguintes termos: "Cumprindo o vosso Excepcional pedido permissão para informar situação de calamidades nos municípios de Concoição, Nova Olinda e Urubama, invadidos por milhares de flagelados que desesperados assaltaram armazéns e postos de serviço em busca de alimentos".

Mais adiante, o governador ressaltou o interesse do Presidente pela solução dos problemas que afetam a gente nordestina e "por isso faço-lhe este apelo, na certeza de que o Governo Federal tomará as providências urgentes que caso requer". No mesmo sentido, disse Clóvis Bezerra, já telegrafiou ao ministro Mário Andreazza e ao Dr. Walfrido Salmito dando conta da situação alínea que atravessa o Estado.

Da Sudene, o governador Clóvis Bezerra recebeu comunicado antecedente informando que "ações em curso" serão executadas pelo pelo I Grupo de Engenharia, através dos batalhões de construções, "a fim de assegurar trabalhos aos trabalhadores rurais".

Além disso, o governador ressaltou o interesse do Presidente pela solução dos problemas que afetam a gente nordestina e "por isso faço-lhe este apelo, na certeza de que o Governo Federal tomará as providências urgentes que caso requer". No mesmo sentido, disse Clóvis Bezerra, já telegrafiou ao ministro Mário Andreazza e ao Dr. Walfrido Salmito dando conta da situação alínea que atravessa o Estado.

Da Sudene, o governador Clóvis Bezerra recebeu comunicado antecedente informando que "ações em curso" serão executadas pelo pelo I Grupo de Engenharia, através dos batalhões de construções, "a fim de assegurar trabalhos aos trabalhadores rurais".

# Autoridades decidem hoje a forma de evitar saques

Somente hoje é que deverão ser definidas as ações das autoridades dentro da região atingida pela seca e pelo programa de emergência, como forma de se controlar e evitar os saques. Ontem, pela manhã, o secretário Marcus Baracuch, da Agricultura e Abastecimento, reuniu-se por mais de duas horas com seus assessores responsáveis pelo setor do Programa de Emergência.

A medida que o secretário reuniu-se para discutir a situação com seus assessores, o general comandante do I Grupo de Engenharia, Scabira Noronha, viajou para Recife, juntamente com mais dois oficiais, um deles responsável

pela área do Programa de Emergência. O subtenente Jari informou que não sabia se a viagem dos oficiais se relacionava com a notícia publicada pela imprensa de que o governador Clóvis Bezerra e o Grupo de Engenharia interviria, através de ações imediatas, na área de estagem.

Ainda ontem, enquanto o secretário estava reunido, antes de comparecer a Palácio para o rotineiro despacho com o governador Clóvis Bezerra, o telefone de sua secretária estava sempre ocupado com ligações do interior do Estado - regiões mais variadas, principalmente do Vale do Piancó, dando conta de tentativas de saques.

# João Pessoa terá recursos para abastecimento d'água

O governador Clóvis Bezerra recebeu ontem, do Departamento Nacional de Obras-Ctra. e Saneam., telex do engenheiro José Osvaldo Pontes - Diretor Geral do órgão que, após os cumprimentos, informou que o Banco do Nordeste do Brasil foi autorizado a transferir a importância de Cr\$ 237.500.000, (duzentos e trinta e sete milhões e quinhentos mil cruzeiros), relativa a parcela destinada ao abastecimento de água da grande João Pessoa.

Um outro comunicado recebido pelo

governador, foi do Instituto do Açúcar e Alcool - IAA, através do seu presidente, Hugo de Almeida, determina que seja criada, junto a agência do Banco do Brasil, de João Pessoa, a quantia de Cr\$ 75 milhões de cruzeiros para a liberação de 50 por cento do saldo dos recursos alocados para a execução do convênio celebrado entre o Instituto e o Estado. A primeira parcela do convênio visa dar início à implantação e pavimentação de estradas vicinais na zona canavieira.

# Motoristas não recebem aumento e podem parar

Os motoristas dos transportes coletivos de João Pessoa podem entrar em greve a partir de hoje, prazo estabelecido por Lei para o pagamento de reajuste salarial, apesar de um reunião realizada ontem entre o procurador Pedro Adelson, representante do governador Clóvis Bezerra, o presidente do Sindicato dos Motoristas, Luiz Barbosa da Silva e o presidente da Associação dos Transportes Coletivos, Abelardo Azevedo, ter sido marcado um novo prazo para o próximo dia 15.

Durante a reunião, Abelardo Azevedo disse que esse novo prazo atenderá as duas partes, uma vez que já foi apresentado ao governador Clóvis Bezerra, um estudo da associação solicitando um novo aumento nas tarifas.

O prefeito Damásio Franca, porém se mostrou contrário ao aumento nas tarifas, alegando que todas as vezes que os motoristas são reajustados, as empresas querem faturar em cima da população.

lção que não tem condições de absorver uma nova majoração nas tarifas.

O secretário de Segurança Pública, coronel Maia Martins que também presente, disse que de seu próprio interesse fazer tudo para manter a situação em condições de diálogo entre as partes. Indagado sobre a repressão policial em caso de greve, o coronel Maia Martins afirmou que não acredita nessa possibilidade. "Acredito que os motoristas aceitarão esse acordo, já que as empresas precisam dos resultados do aumento nas tarifas para pagar os salários.

Atualmente o salário de um motorista em João Pessoa é cerca de Cr\$ 35 mil e o sindicato através da Delegacia Regional do Trabalho, conseguiu um reajuste para Cr\$ 51 mil a vigorar a partir de primeiro de julho.

# Grupo vai pesquisar a representação social

Professores alunos de diversas disciplinas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal da Paraíba decidiram formar um grupo de pesquisa para desenvolvimento de projeto no campo da Representação Social aplicada à Educação e à Antropologia Cultural. O grupo surgiu como um dos resultados mais importantes do Seminário de Pesquisa em Representação Social, promovido pelo Mestrado em Educação da UFPB terça e quarta-feira ultimas, no Campus de João Pessoa.

O Seminário contou com a participação especial de Denise Jodelet, psicóloga social francesa e professora da Universidade de Paris X (Nanterre). Sua exposição sobre Representação Social, tema para o qual tem dedicado todo seu esforço de pesquisa, proporcionou debates, profundas discussões e alunos do Mestrado em Educação e de outros programas de pós-graduação da UFPB, prestando-se, também, à explicitação de conceitos em torno do assunto.

Jodelet entende o fenômeno da Representação Social numa perspectiva construtiva, encarando-o como um objeto que se elabora socialmente. Não é só produto do conhecimento ou do imaginário do indivíduo, mas resulta da posição que o indivíduo ocupa na sociedade e das relações que estabelece com os outros e com o grupo ou classe social a que pertence.

A Representação Social não é algo puramente individual, como também não é uma

realidade simplesmente social, mas ela se constrói através do processo que coloca em jogo as relações do indivíduo em quanto sujeito social", explicou o professor José de Ribamar Ribeiro, um dos coordenadores do Seminário.

Informou que, nessa perspectiva, a pesquisas empreendidas por Jodelet e outros psicólogos sociais europeus americanos colocam, a partir de seus resultados, a necessidade de se aprofundar o conceito de Representação Social, procurando defini-lo sem incorrer numa concepção mecanicista. Essa posição é capaz da explicação e compreensão da Representação Social segundo a ótica positivista ortodoxa, que procura situar o fenômeno como reflexo do ser sobre o indivíduo, ou seja, da incidência sobre a superestrutura.

"Jodelet procura definir a Representação Social numa perspectiva dialética, que serve a um conceito epistemológico interdisciplinar, ressaltando a importância das pesquisas atuais sobre assunto como uma contribuição, no âmbito da própria Psicologia Social, à formação de um novo espírito científico", observou Ribamar, concluindo.

A aplicabilidade das pesquisas de maior relevância na medida em que abre possibilidades de favorecer o estudo de diferentes tipos de abordagens científicas, podendo contribuir enormemente para a compreensão de fenômenos da própria psicologia, Educação, Antropologia e de outras áreas das Ciências Sociais.

Uma nova temporada teatral em João Pessoa tomará novos rumos. Quem garante isso, é Ronaldo Lima, coordenador do projeto "Vamos Comer Teatro", no dia 23 reiniciará as suas atividades com as apresentações das peças, o "Testamento" de Pereira Nascimento e "As Fitas de Frank Sinatra".

Segundo o coordenador do Núcleo de Teatro Universitário da UFPB esteve afastado de suas atividades teatrais, no período dos jogos da Copa do Mundo e que, na reabertura do projeto, nossos rumos serão tomados devido a participação de diversos grupos de outros Estados, muito embora os grupos da Paraíba continuem com a sua programação normal no Teatro Lima Penante, até dezembro.

Uma apresentação dessas duas peças, disse Ronaldo Lima, trazem de volta aos palcos de João Pessoa os atores Edinaldo do Egípcio - também diretor do Teatro da Fundação Espaço Cultural - e Zeita Lemos, coordenadora do curso de Pedagogia do Instituto Paraibano de Educação.



O grupo foi formado após a realização de seminário